ANO 30.º — SEXTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1950 — N.º 10.004

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM SANTO

No sitio mais duro e bravo, onde só medram cardos e espinhos, nascem, de vez em quando, timidas florinhas rusticas que absolvem da sua esterilidade a terra intratável. A Santidade suavisa, purifica e espiritualiza a vida, convertendo a rocha anguiosa e inclemente no macio contorno das estátuas impecáveis

O barro de que somos feitos presta-se a todas as maravilhas: graças á centelha divina que nele arde, não existe no Mundo lirio que o iguale em formosura, em candura e pureza. S. João de Deus fez-se, transformando o seu corpo pelo martirio, até gravar nele a própria cruz da Redenção.

Humilhado, escarnecido e maltratado, como vitima de todas as humanas afrontas, tudo sofreu sem erguer a voz, uma só vez, para defender-se dos seus algozes. O seu amor pelos desamparados formou-se lentamente, como o ferro que, depois de sair da fornalha, começa a ser martelado na bigorna, a fim de adquirir a forma que lhe convém.

Mas foi ele mesmo, na sua singeleza de principe da desventura, inspirado e favorecido pelas graças e benções do ceu, que se modelou a si próprio, implantando na sua frágil carne as disciplinas do Amor. Após quinze séculos de cristianismo, o Evangelho ainda não penetrara nos dominios onde a dor era mais lancinante e a miséria mais abandonada á obtusa cegueira dos seus carrascos.

Como socorrer os enfermos, os loucos, os inocentes, os vencidos de quantas batalhas se travam sem êxito, a fim de tornar a humanidade a eterna redimida?

S. João de Deus buscava o seu caminho, entre barrancos, ajuntando no seu coração as verdades do Evangelho, observando nos maus as maldições de Satan e glorificando nos bons o grande clarão da Estrela de Alva.

Pobre, quase inculto, desprotegido e despresado, como libertar-se de tanto «peso morto»?

A Fé, porém, não conhece dificuldades nem obstáculos: adivinha o que ainda ignora, removendo montanhas, como se fossem ramos de flores.

O padre João de Avila foi para ele o piloto que nunca erra na sua rota, a vela que os ventos não conseguem rasgar. Ouviu-o, compreendeu-o e o resto estava nele impresso há muitos anos, á espera dum relampago que o esclarecesse.

Assim que este fulgiu, a sua missão não lhe deu margem a duvidas nem o seu destino lhe suscitou febres ou inquietações.

Mãos á obra! O Apostolo da Caridade lançava os inabalaveis fundamentos da sua obra hospitalar!

S. João de Deus, que foi pastor, soldado, lenhador, viajante, operário e vendedor de livros, pertence á categoria dos eleitos em que a humanidade apaga ou atenua as suas negras manchas. E' um transfigurado a quem a luz divina tempera as feições e aviva o perfil. Pascal deixou-nos este «pensamento»:

—E' o coração que sente Deus e não a razão. Nisto consiste a fé—Deus sensivel ao coração e não á razão.

Parece ter sido escrito para S. João de Deus, que planeou e levou ao cabo uma revolução, não para guerrear homens, mas para os salvar. Tendo pisado muitas ásperas e longas estradas, nunca se lhe pegou aos pés descalços a poeira de nenhuma delas.

Como no seu rumo, através das paixões e dos vicios, procurava simplesmente o que unia amigos e inimigos, limitava-se, portanto, a buscar em Deus o laço eterno da paz e do Amor.

UM TELEGRAMA DE NEHRU

ao ministro português dos Negócios Estrangèiros

NOVA DELHI, 6—O pandita Nehru enviou a seguinte mensagem ao ministro dos Estrangeiros da Republica Portuguesa, por ocasião do 40.º aniversário da proclamação da Republica neste país: «Envio a V. Ex.ª, ao Governo e Povo de Portugal as felicitações e melhores votos do Governo e do Povo da India».—(F. P.).

Na Assembleia Nacional

foi hoje oferecido um almoço

ao presidente das Cortes espanholas

O sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, ofereceu hoje, no Palácio de S. Bento, um almoço em honra de D. Esteban Bilbao, presidente das Cortes Espanholas,—que preside á delegação espanhola ás comemorações de S. João de Deus—no qual tomaram parte cerca de quarenta convidados. Entre estes, contavam-se os srs. ministros da Governação e da Justiça de Espanha, em Lisboa, e de Portugal em Madrid; arcebispo de Granada, directores-gerais da Assistência, dos Assuntos Religiosos e das Prisões, alcaide de Granada, delegado nacional da Frente das Juventudes, presidente da Camara Corporativa, deputados, procuradores, elementos do Protocolo do Estado e o oficial comandante da guarda ao Palácio.

Aos brindes, o sr. dr. Albino dos Reis proferiu um discurso em que destacou o brilho da embaixada espanhola ás celebrações do 4.º centenário da morte de S. João de Deus e se referiu aos laços que unem os dois povos peninsulares.

Depois, salientou a universalidade do espirito da nação irmã e acrescentou:

—Trazem V. Ex.as até nós a sugestão viva da vossa grande pátria, que, necessáriamente, havia de impressionar, de forma bem visivel, a alma portuguesa profundamente cristã. As reliquias, disse, são um talismã de boa sorte e um apelo de união—«união que é imprescindivel na cruzada que encetamos contra o inimigo comum».

Em seguida o sr. dr. Albino dos Reis aludiu aos perigos que ameaçam a civilização ocidental e, dirigindo-se ao presidente das Cortes espanholas, afirmou:

—Pode V. Ex.ª transmitir ás Cortes a que preside as saudações da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e dizer-lhes que compreendemos a dignidade e a nobreza do vosso país e que acompanhamos o vosso ressurgimento e esperamos com afã o soar da hora da justiça para a Espanha.

Ao terminar, levantou a sua taça pelo progresso dos dois países.

O presidente das Cortes espanholas, ao agradecer, disse que a Espanha estava muito reconhecida ao sr. dr. Oliveira Salazar por este compreender quanto direito assiste ao povo espanhol de se governar segundo as suas próprias concepções.

E terminou, depois de afirmar que a fronteira de Espanha estava no Atlantico, por desejar um longo período de paz e prosperidade para os dois países.

A sessão desta noite

Além do presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, na sessão desta noite, usarão da palavra os srs. arcebispo de Mitilene, prof. dr. Almeida Lima, prof. D. Blás Perez Gonzalez, ministro da Governação de Espanha, e D. Esteban Bilbao, presidente das Cortes espanholas.

Uma conferência na Sociedade de Geografia

O prof. dr. João Porto, a convite da Associação dos Médicos Católicos Portugueses, faz amanhã á noite, na Sociedade de Geografia, uma conferência comemorativa do IV centenário da morte de S. João de Deus, em que falará de Ciência, Caridade e Justiça na sua obra.

O presidente das Cortes espanholas, entre os srs. prof. Marcelo Caetano, presidente da Camara Corporativa, e dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional

Bevin atacou a Rússia

em termos violentos

ao falar no Congresso Trabalhista

MARGATE, 6—O Congresso Trabalhista teve ontem a sua sessão mais importante.

Falou Shinwell, ministro da Defesa, referindo-se á situação internacional e ao incidente da Coreia, acentuou que aquela situação é de modo a causar ansiedade. Afirmou que qualquer atraso no reforço das defesas inglesas podia ser fatal e acusou a Russia do agravamento da atmosfera internacional, pondo em foco as manobras de obstrução que esta tem desenvolvido na O. N. U. Recordou, então, as veladas ameaças de Molotov no Plano Marshall.

«Quantos divisões podemos alinhar para a defesa do Ocidente?—perguntou o orador, depois de ter calculado em 175 as divisões russas do activo, um terço das quais mecanizadas, sendo de 25.000 o numero dos seus tanques, de 2.800.000 os homens ao serviço, e 19.000 o numero dos aviões».

Falou depois Harold Davies (esquerda), que defendeu a moção que apresentou para se pôr termo á guerra fria, moção essa que disse ajudaria Nehru, cuja politica é preciso que a Grã-Bretanha tenha em conta.

O discurso de Bevin

O secretário dos Estrangeiros, Ernest Bevin, falou depois e declarou que desejava refutar a mentira de que os Estados Unidos seriam alguma vez agressores.

A mentira fora «lançada pela Russia, tentando cegar os povos do Mundo e, infelizmente, algumas pessoas de espirito fraco repetiam-na»—disse Bevin. «Não acredito que os Estados Unidos sejam alguma vez agressores. Não há indicios disso»—acrescentou. «Desde que sobracei a minha pasta que tenho tentado ser amigo da Russia» —

(Continua na 3.ª pag.)

As tropas

das Nações Unidas

vão atravessar

o paralelo 38º

TÓQUIO, 6.—Circulos responsáveis das Nações Unidas afirmaram aqui hoje que o general Douglas MacArthur pediu uma decisão especifica do Conselho de Segurança sobre se as tropas das Nações Unidas deviam atravessar ou não o paralelo 38º, na Coreia.—(R.).

A postos para a travessia

TÓQUIO, 6.—As forças das Nações Unidas, incluindo tropas de nacionalidade britanica, estão hoje a con-

(Continua na ultima página)

Dezenas de mortos

em duas explosões de grisu

SANTIAGO DO CHILE, 6 — Uma violenta explosão de grisu numa mina de carvão fez 34 mortos.

PRAGA, 6—Ontem á tarde, deu-se no centro hulheiro de Ostramina de Michalkava uma explosão de grisu. Segundo as ultimas informações, 36 mineiros pereceram. Os feridos seriam também em numero de algumas dezenas.—(F. P.).

O sultão de Marrocos

partiu para França

CASABLANCA, 6—O sultão de Marrocos, que visita a França oficialmente, embarcou para Bordeus no cruzador francês «Georges Leygues».—F. P.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O serviço de B. C. G. e de cadastro radiológico
foi hoje visitado pelo prof. Manuel de Abreu

O sr. prof. dr. Manuel de Abreu, nome respeitado da radiologia mundial, que se encontra actualmente de visita ao nosso País, esteve esta manhã no Dispensário de Alcantara, para recolher as suas impressões, acerca dos serviços de cadastro radiológico da população, que ali estão a ser levados a efeito, segundo os métodos preconizados por aquele ilustre brasileiro.

Acompanharam-no na visita os srs. drs. Albano Castelo Branco, director do Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos; D. Fernando de Lencastre, director do Dispensário de Alcantara; Casanova Alves, director dos serviços de B. C. G. no mesmo dispensário; Carlos Alves e Julio de Abreu.

Além das instalações do próprio dispensário, o sr. prof. dr. Manuel de Abreu percorreu os serviços de cadastro radiológico, detendo-se, atentamente, na apreciação das explicações que foram dadas sobre uma unidade móvel de vacinação e radiorastreio; os traçados da futura construção de centros de vacinação contra o tuberculose, para Lisboa, Porto e Coimbra; e, ainda, sobre as instalações de um camião, adaptado ás condições do nosso meio, destinado a percorrer o País, com a aparelhabem indispensável ao cadastro radiológico da população.

Perante o que está a fazer-se e, ainda, o que está em projecto ou em execução, o sr. prof. dr. Manuel de Abreu não escondeu a sua satisfação, felicitando vivamente quantos têm contribuido para o combate á tuberculose entre nós e, nomeadamente, no que se refere á aplicação dos métodos por si preconizados.

Durante a visita, o sr. dr. Casanova Alves explicou ao prof. dr. Manuel de Abreu as funções dos centros de profilaxia e diagnósticos das zonas Sul, Centro e Norte do País, dos laboratórios privativos para produção da vacina de tuberculina, no Instituto Camara Pestana, das brigadas móveis da microradiografia e da colaboração dos organismos que por sua natureza melhor se prestam á administração da vacina.

No final, o prof. dr. Manuel de Abreu, resumindo o grau das suas impressões, confessou que cometeria uma grande falta se não tivesse visitado o Dispensário de Alcantara na sua passagem por Portugal.

Uma homenagem dos radiologistas portugueses

O prof. dr. Manuel de Abreu, que esta noite, na Sociedade de Ciências Médicas, vai fazer uma conferência, foi ontem homenageado com um almoço promovido pela Sociedade Portuguesa de Radiologia. Cerca de duas dezenas de radiologistas assistiram á reunião, presidida pelo prof. dr. Benard Guedes, que saudou o homenageado em nome da Sociedade de Radiologia. Em nome da Sociedade Médica dos Hospitais, de que é vice-presidente, falou o sr. dr. Aires de Sousa, agradecendo no final as homenagens o prof. dr. Manuel de Abreu.

PEQUENAS NOTICIAS

QUEDA MORTAL—No Necrotério foi recolhido o cadáver de uma desconhecida, que aparenta 50 anos, vestindo casaco de astracan, que ontem deu uma queda do viaduto Duarte Pacheco.

CONFERENCIAS

O sr. José Antunes faz, depois de amanhã, ás 21 e 30, no Centro Cultural Português, uma conferência intitulada, «O povo e a cultura», com a qual aquela instituição comemora o seu 6.º aniversário.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense festeja, no dia 8, o seu 70.º aniversário e o 26.º da sua escola primária, com uma sessão marcada para as 16 horas; descerramento de uma lápida de homenagem a um dos seus sócios e distribuição de prémios aos seus melhores alunos. As festas continuam a 12 e 14 do corrente.

— Também se realiza ámanhã, na sede do Belém Clube, um baile seguido de variedades.

REGIONALISMO

A Casa do Concelho de Tondela inaugura no domingo, ás 16 horas, as suas novas instalações, o que assinalará com uma sessão solene comemorativa.

CAMPISMO

O Nucleo Campista «Os Montanheses» promove de 8 a 15 de Outubro, uma exposição de material para campismo e outros desportos de ar livre, fotografias e quadros de propaganda, nas salas da Academia de Recreio Artístico, Rua dos Fanqueiros, 286-1.º. A exposição poderá ser visitada das 21 e 30, ás 23 e 30.

Depois de amanhã, ás 21 e 30, inaugura-se a primeira exposição campista, promovida pelo nucleo «Os montanheses». Nela figurarão material de acampamento e fotografias que serão apresentados na Academia Recreio Artistico.

CAFE' PORTUGAL
ROSSIO
E' já no próximo dia 10 que apresenta na sua cave mais um delicioso petisco
Caldeirada á moda das pedras do mar
Amanhã ao almoço:
Arroz de franco «à 'echadura»

A Mocidade Portuguesa
recebeu a visita do delegado nacional da Juventude Espanhola

O delegado nacional da Frente das Juventudes, D. José António Elola Olazo, visitou ontem o Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa. Aguardavam-no ali, além do sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho, comissário nacional, os srs. prof. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional; tenente-coronel Ribeiro da Silva, comissário-adjunto; prof. dr. Silva e Cunha, director dos Serviços Culturais; dr. Manuel Braamcamp Sobral, secretário-inspector e muitos outros dirigentes.

O delegado nacional da Frente das Juventudes fez-se acompanhar dos srs. Sérgio Cifuentes e Puigdollers.

No pátio do Palácio da Independência, formaram-se alas de graduados, com a respectiva bandeira. Depois, no salão nobre, decorado com bandeiras e flores, outros graduados prestaram guarda de honra.

Dirigindo-se ao delegado nacional da Frente das Juventudes, o sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho proferiu um breve discurso de saudação em que disse estar a Mocidade Portuguesa em festa por receber tão honrosa visita, acentuando que os laços que prendem Portugal e Espanha tinham ficado mais firmes depois da recente visita ao país vizinho da II Marcha da Camaradagem.

O sr. prof. Pinto Coelho, salientou quanto os dois paises beneficiam destes contactos, tanto entre as suas camadas juvenis como entre os seus dirigentes, terminando por pedir a todos que creiam na existência de uma calorosa intimidade de sentimentos correspondentes ás palavras de afecto que estavam a pronunciar-se.

Respondeu o sr. Elola Olazo, agradecendo as saudações que lhe foram endereçadas e reafirmando também as vantagens da aliança espiritual entre os dois paises. No final, dirigindo-se aos graduados, louvou a sua organização, e os seus objectivos.

Foram entoados os hinos das duas organizações e, no final, foi oferecido ao dirigente espanhol um cinzeiro em metal com as insignias da M. P.

I Curso de Formação Imperial

Continuaram hoje, no Palácio da Independência, as sessões de trabalhos do I Curso de Formação Imperial, que ontem tiveram a colaboração do sr. padre Artur de Sá, prof. dr. Silva Cunha e do sr. Francisco Oliveira Martins. O primeiro falou de «Portugal no Extremo Oriente», e o sr. prof. dr. Cilva e Cunha prosseguiu na «Análise dos problemas coloniais de ordem garal», tendo o sr. Oliveira Martins concluido a apresentação do seu trabalho sobre «O império na história contemporanea».

Na sessão desta manhã, a que presidiu o inspector da formação imperial, dr. Dutra Faria, concluiu-se a apresentação do estudo sobre «A M. P. perante a necessidade de uma consciência imperial». De tarde, os elementos que tomam parte nestes trabalhos visitaram o Museu de Arte Popular, em Belém, depois do que se efectuarão as ultimas palestras do inspector, sr. dr. Manuel Monteiro e do prof. dr. Silva e Cunha.

A' sessão de encerramento, marcada para amanhã, presidirá, ás 15 horas, o sr. ministro das Colónias. O poeta Daniel Filipe falará de «Musica e poesia em Cabo Verde».

Uma sessão comemorativa
do 5 de Outubro no Centro António José de Almeida

No salão do Centro António José de Almeida, efectuou-se, ontem, uma sessão comemorativa do 40.º aniversário da implantação da Republica. O acto esteve extraordináriamente concorrido, vendo-se entre a assistência muitas senhoras. Quando o sr. almirante Tito de Morais subiu ao estrado da presidência, a assistência prestou-lhe uma calorosa salva de palmas que se prolongou por alguns minutos. O sr. almirante Tito de Morais convidou para a mesa da presidência os srs. drs. Mário de Azevedo Gomes, Jacinto Simões, Rodrigues Direito, Alves Dinis, Camara Reis e almirante Sousa Dias. Constituida a mesa, o sr. almirante Tito de Morais deu conhecimento á assistência de que os oradores do Porto e de Coimbra que estavam inscritos por circunstancias superiores á sua vontade, não compareceram, pelo que só podiam fazer uso da palavra os srs. drs. Alves Dinis e Camara Reis.

O sr. dr. Alves Dinis foi o primeiro orador e produziu um discurso brilhante, em que fez a justificação da comemoração.

O orador prendeu, por largo tempo, a atenção da assistência, com uma bela lição histórica, desde a implantação da Republica em França, até chegar á implantação da Republica, em Portugal, estabelecendo o paralelo entre as quedas das duas monarquias centenárias.

Seguiu-se o sr. dr. Camara Reis, dizendo que a data de 5 de Outubro é uma data que deve ser festejada, porque está no coração de todos os democraats. Em seguida recordou os nomes do coronel Fernando Dutra Machado, condecorado com 3 «Torre e Espadas», do general Sá Cardoso, Alexandre Ferreira, Duarte Leite, a quem presta a sua homenagem. Lembra outros nomes que figuram no numero dos vivos, entre os quais o general Norton de Matos, e o professor dr. Egas Moniz, nomes estes a quem a assistência dispensou uma calorosa salva de palmas. Outras figuras são evocadas pelo orador, como António José de Almeida, Magalhães de Lima, Brito Camacho, Afonso Costa.

Por ultimo, o sr. almirante Tito de Morais pronunciou ainda algumas palavras em que enalteceu o significado da festa e os termos de particular relevo civico em que esta decorreu e encerrou a sessão, agradecendo a todos os presentes mais uma vez o seu nobre civismo. A assistência debandou depois de soltar «vivas» a Portugal, á Republica e á Democracia.

O aniversário da Promotora

A Sociedade Promotora de Educação Popular, fundada há 46 anos, por comerciantes republicanos de Alcantara, comemorou ontem o seu aniversário, e o do 5 de Outubro, com um lanche a 160 crianças que frequentam as suas aulas primárias, e uma sessão de cinema.

Depois, efectuou-se uma sessão solene, em que fizeram uso da palavra o sr. Manuel Bolcinhas, presidente da direcção, e capitão Gonçalves Louro, pela Federação das Sociedades de Recreio. Esta instituição tem, ainda, uma aula nocturna, que é frequentada por mais de 200 adultos.

Almoço de confraternização
do pessoal de enfermagem

Num restaurante da capital, realizou-se ontem um almoço de confraternização dos enfermeiros portugueses que reuniu centenas de talheres. Os srs, ministros do Interior e das Corporações fizeram-se representar, respectivamente, pelos srs. drs. Agostinho Pires e França Vigon.

Aos brindes, trocaram-se amistosas saudações.

EM TRES LINHAS

Ferreira do Zêzere está a instalar um jardim infantil e um posto de puericultura. Estão orçados em 550 contos.

///

O navio americano «Helen Stenvenson» chegou ao Tejo com um carregamento de centeio.

///

Foi exonerado de comandante do patrulha «S. Vicente» o primeiro-tenente Ferreira de Almeida que no cargo é subsituido pelo seu colega Sales Grade.

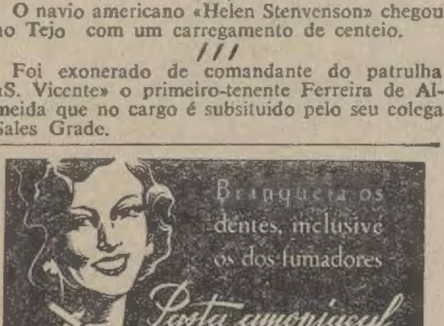
TOIROS EM SANTARÉM
8 e 9 DE Outubro

2 Grandiosas Corridas de Toiros
DIA 8 — 8 lindos e gordos toiros de
José Infante da Camara
DIA 9 — 8 belos exemplares da ganaderia de
D. Duarte Atalaia
que serão lidados por
Simão - Nuncio - Manoel Conde - Diamantino Vizeu e Manuel dos Santos
que farão o ultimo mano-a-mano da época
e SEGARRA FRASQUITO que fará a sua estreia em Portugal
Forcados Amadores de Santarem
Bilhetes à venda em Santarém na R. Guilherme Azevedo — Tel. 39 e em Lisboa, na Agência A. B. E. P., nos Restauradores

Quem se entrega á
SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS
fica em boas mãos

A SABENA emite bilhetes de tarifa reduzida para diversos destinos. Viajando pela SABENA, V. Exas. podem beneficiar de todas as comodidades e de todas as vantagens que a SABENA oferece aos seus passageiros sem mais despesas: Formalidades reduzidas — Lugares firmemente reservados Vigilância de bagagens inútil — Abolição de gorgetas — Um conforto incomparável E.. o prazer de saborear gratuitamente, com as bebidas oferecidas pela hospedeira de bordo, os deliciosos pratos preparados durante a viagem pelo famoso cozinheiro volante da SABENA

INFORMAÇÕES: Na sua Agência de Viagens ou na AERO PORTUGUESA — Av. da Liberdade, 120, Telefs. 31128/9, 32436, Lisboa, ou na SABENA — Praça Luís de Camões, 27, Telef. 24004 — Lisboa



— IMPORTANTE —
Conserve as senhas referentes ao Concurso
RAINHA POR UMA SEMANA
pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vint contos do
2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

Foi presa uma bruxa

quando exercia a sua «profissão»

FIGUEIRA DA FOZ, 5—O flagelo da bruxaria e do exercicio ilegal da medicina tem continuado a grassar aqui, sem comiseração pelos pobres ignorantes que a eles recorrem, para conhecimento do que pensam ou sentem aqueles que, lá longe, nos barcos bacalhoeiros, por exemplo, andam na faina árdua de pescadores, correndo perigos que é preciso esconjurar. Aliás há outros motivos de fortuna para esta gente sem escrupulos: nos casos de amor mal correspondidos, nos casos de infidelidade de noivos e maridos, em suma, o campo é vasto e rendoso, como industria ilegal que traz após si um sem numero de desastres financeiros, doenças, lares desmanchados e desavenças familiares.

Como meios de acção, as bruxas e os praticantes de falsa medicina recitam elixires contra as dores de peito—que também servem para atraír os namorados—caminhadas ao cemitério, ao bater da meia noite, sal espalhado á entrada da porta do amigo ou do inimigo, coisas ridiculas que não passariam de tal se não custassem dinheiro, saude, felicidade e sossego aos pobres ignorantes analfabetos ou semi-analfabetos que os procuram.

Tal é, em resumo, a actividade de Arminda Augusta Domingues, de 49 anos, moradora no n.º 4, da Rua da Esperança, segundo uma denuncia feita á Policia, que exerce as práticas de bruxa. Esta mulher, que é natural da Quinta de Alzar, freguesia de Arrifana, concelho de Vila Nova de Poiares, e que diz ter sido empregada dos Telégrafos, vive aqui há oito anos explorando a crendice popular, só agora sendo presa, por ordem do comandante da secção policial desta cidade, sr. tenente Soares.

Um subchefe e um guarda dirigiram-se, de surpresa, á morada acima indicada, indo encontrar a «vidente» em pleno exercicio, diante de duas velas acesas, duas tábuas, quatro navalhas espetadas e um punhal. A «operação» era por conta de uma cliente ausente e, á espera, duas outras aguardavam a vez de ser atendidas.

Entre a correspondência apreendida, havia quem perguntasse o que devia fazer, pois, enquanto seu marido, na pesca, nenhum peixe apanhava, outros pescadores, mesmo ao lado, carregavam as redes. E, para remédio desta e de outras grandes desgraças, os clientes, algumas de Peniche, enviavam os poucos escudos das suas muitas economias.

A presa responderá ainda hoje no tribunal para onde foi remetida com o respectivo processo.

A Roma

Passeio em bom automóvel. Cedem 2 lugares. Tel. 27516.

Mestre Francisco Valença comenta, no numero do «Sempre Fixe» desta semana, os receios da França, perante o rearmamento da Alemanha. a página de «Ecos», Carlos Botelho outro lápis consagrado, comenta o «Sol azul» e outros motivos azulineos de momento, figurando, ainda, neste numero, as habituais páginas humoristicas, assinadas por alguns dos melhores artistas do humorismo. Por tudo, «Sempre Fixe» mantém o interesse de sempre e justifica as preferências que lhe dá o publico. Pedidos de assinaturas, Rua da Rosa, 57.

O progresso de S. Tomé

S. TOMÉ, 6—Acompanhado do seu ajudante de campo, deslocou-se de avião á ilha do Principe o governador de S. Tomé, sr. major Gorgulho, que ali foi tomar conhecimento das necessidades daquela parcela da colónia e resolver vários problemas ligados ao seu desenvolvimento. O sr. major Gorgulho interessou-se, especialmente, pelos assuntos ligados á assistência médico-social no Principe, e, ainda, pelo que respeita á continuação dos trabalhos de urbanização e acabamento de um hangar no seu aeródromo.

Devido á constante acção e á presença do governador, aquela ilha tem atingido um bom grau de progresso, sendo particularmente assinalável o estabelecimento de carreiras aéreas regulares e a potente estação de rádio.

Os trabalhistas aprovaram

por quatro milhões de votos de maioria

a política de rearmamento

(Continuação da 1.ª pag.)

declarou Bevin, que foi entusiásticamente aplaudido ao levantar-se para encerrar o debate da conferência sobre negócios estrangeiros. «Não há ninguém que tenha estado nesta tribuna que suportasse mais insultos, mais calunias dos que me foram lançados por Molotov e Vichinsky»—disse o secretário dos Estrangeiros. Acrescentou: «Tenho olhado para além de Molotov e Vichinsky e tenho procurado a paz, e continuarei a fazê-lo, digam eles o que disserem. Discuti estes problemas com Josef Estaline, em Moscovo. Ofereci em nome do Governo um tratado de paz de 50 anos. Perguntei por que razão um pequeno pais como a Turquia estava a sofrer há cinco anos uma guerra de nervos».

Bevin disse que perguntara, também, a razão por que era travada uma guerra continua de nervos contra a Grécia.

«Em Berlim, estivemos á beira da guerra»—declarou. «Sem que nos fosse dita uma palavra, foram cortados os viveres a dois milhões e meio de almas».

Bevin declarou não ter ouvido um «viajante da esquerda» manifestar-se na tribuna contra o esforço feito para matar á fome esses dois milhões e meio de individuos. «Contribui para a organização da maior aventura de transportes no Mundo, alimentando esses homens, e, provávelmente, contribui para uma liberdade que a História registará como um dos factos mais notáveis, quando chegar o momento».

Passando a referir-se á Coreia, o secretário dos Estrangeiros continuou: «Vimo-nos agora em face da situação na Coreia. O que é que farieis? Havia a intenção de aniquilar a Coreia do Sul, em poucos momentos, e pôr depois as Nações Unidas em face de um facto consumado. Julgavam que nós, a América e outros aprovariamos moções e fariamos apelos e que eles podiam fazer o que quisessem. A Russia e os seus cumplices ficariam na posse da Coreia do Sul». Bevin disse que o Conselho de Segurança fizera a unica coisa que podia fazer—«resistir». Bevin declarou que o plano apoiado pela Grã-Bretanha para o futuro da Coreia representava «uma solução sã e justa».

A política europeia e a Alemanha

Fez um apelo aos norte-coreanos para se colocarem sob a protecção das Nações Unidas e permitirem que elas solucionassem o seu problema, sem mais derramamento de sangue.

Apreciando o quadro mundial, Bevin disse: «Falaram-me num Exército europeu. Voltamos a nossa atenção, como Governo, para uma organização de maior ambito. Estamos a edificar uma comunidade atlantica de povos com o mesmo pensamento». Acrescentou que o poderio dessa comunidade nunca seria utilizado, a não ser para defender a paz e resistir á agressão. «Dirá qualquer delegado que o Governo procedeu mal ao pagar o prémio de seguro devido para a segurança?»—perguntou.

Bevin afirmou que para além da cortina de ferro, do Báltico ao Adriático, não havia paz. «Deseja a conferência que essa cortina avance?»—perguntou, acrescentando que não poderia ser membro dum partido que dissesse ser essa a politica a seguir.

Passando a referir-se ao Extremo Oriente, Bevin disse que, se houvesse alguma paciência e se se procedesse cuidadosamente, a nova China se encontraria dentro em pouco tempo «associada com o resto do Mundo para a edificação duma nova sociedade».

Grande parte dos criticos dos dirigentes oficiais preconizou que a Grã-Bretanha se ligasse menos intimamente aos Estados Unidos. Bevin lembrou que o Partido Trabalhista preconizara há muito a segurança colectiva. Podia orgulhar-se de que, por meio da política de segurança colectiva, se se dessem perturbações, a guerra não seria entre duas Nações, mas sim entre as que preconizavam a paz e as que quisessem quebrá-la. Bevin prosseguiu: «Os grandes movimentos trabalhistas da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais e as Comissões Políticas derrubariam qualquer Governo dos Estados Unidos que entrasse na senda da agressão»—acrescentou.

«O poderio militar da Russia ameaça a Europa»

Bevin disse ainda que o tremendo poderio militar da Russia representava uma ameaça permanente a toda a Europa. Ela tinha «mais tropas, mais tanques e mais canhões do que o resto da Europa em conjunto». «Por que é que estão a mantê-los e porque é que estão a promover reuniões de paz, ao mesmo tempo que reforçam todas as semanas este tremendo rearmamento? E' uma fraude, é uma tentativa para vos desnortear antes de vos destruir. Não vos deixeis enganar».

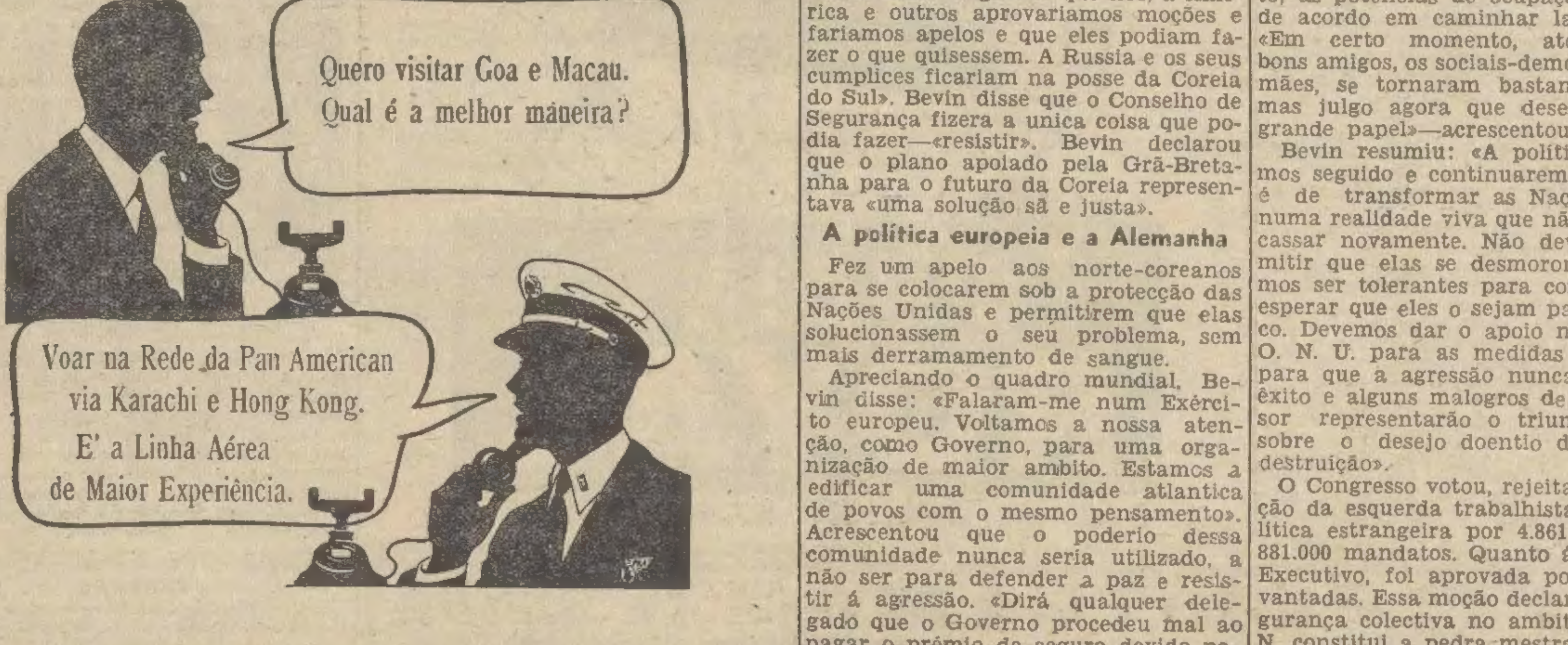
Bevin fez referência especial á França. Disse que esse pais fora ocupado e esfacelado e não tivera a oportunidade de se restabelecer e de restaurar a posição orgulhosa que ocupava. «Está a progredir, fazendo um grande esforço, com o auxilio americano, para restabelecer a sua fortuna. Nunca disse uma palavra em detrimento da França. Sofreu uma perda terrivel de homens em 1914/18 e, vinte anos depois, teve de passar pela mesma provação. E' muito dificil levantar o moral de uma nação, nessas circunstancias. A França está a fazer um grande esforço».

Bevin disse que não se podia contar com a Alemanha Oriental, por ser um Estado totalitário, sob o dominio russo.

«Tem de se corrre um grande risco, que vos fará pensar se poderá dar-se uma ressurreição do militarismo alemão»—afirmou Bevin. Mas, no conjunto, as potências de ocupação estavam de acordo em caminhar lado a lado. «Em certo momento, até os nossos bons amigos, os sociais-democratas alemães, se tornaram bastante dificeis, mas julgo agora que desempenharão grande papel»—acrescentou.

Bevin resumiu: «A politica que temos seguido e continuaremos a seguir é de transformar as Nações Unidas numa realidade viva que não deve fracassar novamente. Não devemos permitir que elas se desmoronem. Devemos ser tolerantes para com outros e esperar que eles o sejam para connosco. Devemos dar o apoio necessário á O. N. U. para as medidas de defesa, para que a agressão nunca possa ter êxito e alguns malogros de um agressor representarão o triunfo da paz sobre o desejo doentio de guerra e destruição».

O Congresso votou, rejeitando a moção da esquerda trabalhista sobre politica estrangeira por 4.861.000 contra 881.000 mandatos. Quanto á moção do Executivo, foi aprovada por mãos levantadas. Essa moção declara que a segurança colectiva no ambito da O. N. N. constitui a pedra mestra da politica trabalhista, mas como se demonstrou que aquele organismo não possui as forças armadas suficientes, é preciso rearmar, embora á custa de grandes sacrificios para os povos mundiais. A responsabilidade recai na U. R. S. S., cujos dirigentes traem as ideias da revolução de Outubro, feita com o lema de pão e liberdade.—(F. P. e R.).



● A Pan American oferece-lhe um serviço cómodo e regular de transportes, de Lisboa para o Médio e Extremo Oriente. Poderá ir via Roma ou via Londres pela Pan American e via Istambul, em combinação com a Panair do Brasil, para Beirut, Basora, Karachi e Hong Kong. Em todo o percurso luxuosos aviões tipo Constellation, dispondo de cómodos assentos reclináveis. Deliciosas refeições quentes. Serviço excelente. Mas além de tudo isto, disfrutará ainda dos benefícios de voar na Linha Aérea de Maior Experiência. Para preços e marcação de lugares queira dirigir-se ao seu Agente de Viagens, ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA.

Praça dos Restauradores, 46

TELEFONES 3 1928 • 3 1929

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA!

HOTEL da ERICEIRA
TELEF. 25
Epoca de Inverno
FINS DE SEMANA
RESTAURANTE
PREÇOS ESPECIAIS

LAMINAS "Diamon"

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Primeiras representações

«História de uma fadista», no Odeon

A ideia de dar teatro ás 18 e 30, parece que se propõe criar raizes, como solução de emergência para a crise de casas de espectáculo— ou, talvez, antes, de cabeças que as governem. O ciiema aproveita-se da oportunidade para ganhar mais uns centos de contos — mas, vamos lá, se é verdade que os artistas lucram porque se empregam, o teatro não lucra muito com a generosidade, feita, aliás, em condições parcimoniosas, uma vez que nem se digna alterar a hora dos seus programas. Estemos a dizer isto, pensando que o espectáculo apre-

Três imagens de Herminia
(Desenho de F. Bento)

sentado no Odeon terminou ás 21 horas, e que, por isso, não será fácil encontrar no publico muitas camadas que o renovem. Vicente Alcantara, que compreensivamente tem acolhido a gente do teatro, e a empresa do Trindade, que se propõe seguir-lhe o exemplo, não poderiam alterar as horas habituais das suas «matinées» de cinema para as 15 horas? Almoça-se ás 13. Ás 15, todos os que podem estão prontos para ir ao cinema. E essa meia hora seria óptima para o pacato burguês ir ao teatro sem alterar sensivelmente a sua hora de jantar. O que equivale a dizer que seria muito maior o numero dos interessados em assistir á «História duma fadista», uma opereta popular que não tem originalidade nem «charme», nem ajudará, já agora, á resolver a crise de que todos se queixam.

O publico, entretanto, premiou o esforço de todos e todos fizeram o melhor que puderam. Hermínia Silva que tem de ter mais cuidado com a linha estética do seu corpo e das suas «toilettes», deu boas provas para se adaptar á comédia musicada, género tão fora das suas habituais exibições. E se algumas vezes exagerou o traço da sua «Amélia», a culpa talvez não seja tanto sua como de um certo publico da geral para o qual, segundo se crê, ela gosta sobretudo de trabalhar.

Cremilda de Oliveira, Sara de Abreu e Deolinda de Abreu completaram sem dificuldades o naipe feminino, mas é preciso atentar nesta ultima, que se mostrou, em algumas cenas do 2.º acto, com possibilidades de ir mais além, pelo que lhe valerá a pena estudar e escutar as lições dos mestres.

Carlos Leal, numa figura pitoresca em que muito bem marca a segurança da sua boa escola, Octávio Bramão, num galã de meia idade, Pereira Saraiva, num criado de confiança, Artur Semedo, num episódico «Romeu», formam o quarteto masculino desta comédia de origem espanhola, transposta para o cenário português por Fernando Santos e Almeida Amaral. Carlos Dias deu-lhe três fados para Hermínia cantar com a sua voz débil, Gustavo de Matos Sequeira vestiu-a com três cenários, dentro das possibilidades do pequenino palco. E oxalá que tudo isto junto, já que não pode dar prestígio ao teatro—ao menos que lhe dê dinheiro—M. A.

Peça nova

no Teatro Variedades

Em duas sessões ás 20 e 45 e 23 horas, a «Companhia Brasileira de Comédia» apresentará hoje o segundo original da sua brilhante temporada, a deliciosa comédia em 3 actos «A vida tem três andares». A nova comédia, que no Brasil fez uma larga e triunfal carreira, é original do consagrado escritor teatral Humberto Cunha, de origem portuguesa e actualmente um dos seus mais notáveis comediógrafos. Em «A vida tem três andares» veremos de novo todos os principais elementos desta invulgar organização artistica, entre os quais, Alma Flora, Itala Ferreira, Darcy Cazarré, Rodolfo Arena e Ruy Viana, em cinco das mais brilhantes intervenções. Nos intervalos Odyr Odilon apresentará, acompanhado ao piano pelo maestro Carlos Dias, novas canções brasileiras de grande sucesso.

Atrás do reposteiro

O cantor brasileiro Odyr Odillon estreia hoje, no Variedades, um novo programa de canções brasileiras.

—Beatriz Costa já começou a ensaiar, no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a revista que se vai seguir no cartaz á «Mão Boba».

—Na revista «E' de gritos!», o personagem «O Trolha», que foi criado pelo artista Vasco Santana, vai ser desempenhado pelo actor Miguel Orrico.

—No Teatro Sá da Bandeira do Porto, prosseguem os ensaios da revista «E' de gritos!», que deve subir á cena no dia 13. Depois da estreia naquele teatro da companhia brasileira de comédias, a companhia de operetas e revistas fará uma digressão, para voltar novamente áquele teatro, onde apresentará a revista de Amadeu Coelho Junior e Ataíde Perry.

—A companhia do Teatro da Trindade vai brevemente realizar 10 espectáculos fora de Lisboa.

—De avião deve chegar a Lisboa, no dia 26, o empresário Luís Iglésias.

—A tratar de assuntos que se relacionam com a organização da sua companhia de revistas encontra-se em Lisboa o autor portuense Avelino Carneiro..

—Consta que a Companhia Brasileira de Comédias vai antecipar a sua estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Na próxima segunda-feira, devem seguir para o Porto os elementos contratados em Lisboa, que fazem parte da companhia de revistas organizada por Avelino Carneiro.

—No Variedades, além da revista «Sempre em Festa», será também representada uma opereta popular, em que Mirita Casimiro desempenhará a protagonista.

—Chega no dia 10 a Lisboa, vindo de Madrid, o cómico Gustavo Ré.

—O actor António Rosa não faz parte da companhia Luzes de Lisboa.

—Os espectáculos do «Comboio das seis e meia» começam no dia 10, no Politeama, dirigidos pelo actor Igrejas Caeiro.

—A actriz Maria Paula vai desempenhar na revista «E' de gritos!» o numero «D'Artagnam», que foi criado pela actriz Irene Isidro.

—E' o actor Canto e Castro quem vai substituir o seu colega Alvaro Benamor na peça «A Prima Eugénia».

Primeiras exibições

«Lábios que envenenam», no Politeama

Lábios que envenenam... alma que mata! O filme é um caso íntimo, de intensa acção, que nos descobre os abismos soturnos da ambição de uma mulher. E como quase sempre sucede, exteriormente, ela surge-nos bela, admirável, arquiangélica, com um olhar puro e imaculado, onde se pode captar o brilho de uma estrela. No fundo, porém, daquela alma, as paixões vulcanicas esbraseiam. Faz medo olhá-la, mas como, se o seu sorriso é inocente, fresco, cativante?!

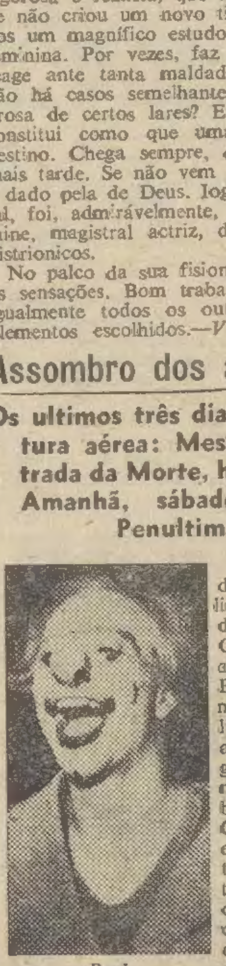
Eis a sua arma terrível, dominadora, sob a qual se oculta a mais dramática e desesperada ambição. Casada, a protagonista premedita, serenamente, a morte do marido, insinuando que é seu autor um médico apaixonado por ela. Neste fogo criminoso, parece levar a melhor. Se até a justiça a iliba, fazendo caír todo o peso da lei sobre o pobre clínico, que é condenado!

Sam Wood, o realizador, deu-nos uma obra vigorosa e realista, que impressiona e subjuga. Se não criou um novo tipo de mulheres, deu-nos um magnífico estudo sobre a perversidade feminina. Por vezes, faz vibrar o publico que reage ante tanta maldade, mas pergunta-se: não há casos semelhantes na intimidade tenebrosa de certos lares? E' claro que o castigo constitui como que uma força imanente do destino. Chega sempre, o que pode é chegar mais tarde. Se não vem pela mão dos homens é dado pela de Deus. Iog Sexton, a mulher fatal, foi, admirávelmente, vivida por Jean Fontaine, magistral actriz, de espantosos recursos histrionicos.

No palco da sua fisionomia perpassam todas as sensações. Bom trabalho devendo louvar-se igualmente todos os outros intérpretes. Complementos escolhidos.—*Visor 42.*

Assombro dos assombros!

Os ultimos três dias! A maior aventura aérea: Mestelrich, na Estrada da Morte, hoje, no Coliseu Amanhã, sábado, «matinée». Penultima noite



Pepi
o impagável cómico dos Ruddi-Llata

O publico, emocionado, entusiasmado e delirante de emoção, aplaude todas as noites, no Coliseu, a maravilhosa atracção Mestelrich, na Estrada da Morte, o maior assombro do equilibrio aéreo que se tem apresentado em Portugal: um homem destemido, montado numa bicicleta, atravessa o Coliseu a grande altura e a todo o comprimento, com dois trapezistas suspensos das rodas, onde dois artistas executam os mais extraordinários trabalhos de acrobacia. Que todo o publico aproveite estes ultimos dias — hoje, amanhã e depois—para ver esta arrepiante atracção da grande companhia de circo, que se apresenta, todas as noites, com porcos, cabra, burro, macacos amestrados, contorcionistas, ilusionismo, aramistas, equilibrio em escadas e em monociclo, saltadores marroquinos e palhaços dos mais originais e engraçados. Amanhã, sábado «matinée». Domingo, ultimos espectáculos em «matinée» e á noite.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia»
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «...Um marido solteiro?...».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23 horas— «A vida tem três andares».
ODEON—A's 18 e 30—«História duma fadista».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«A vénus da praia».
EDEN—«O grande Tenório».
POLITEAMA—«Lábios que envenenam».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITOLIO—«Aventuras do principe Charlie».
ODEON e PALÁCIO—«Intermezzo».
OLIMPIA—«O sétimo veu».
TERRASSE—«O que viram os meus olhos».
LYS—«Aquele beijo á meia-noite».
JARDIM—«Fascinação».
REX—«Furia branca».
PROMOTORA—««Raizes fortes».

UM FILME SERIO E ARROJADO! **POLITEAMA** UM EXITO EXCEPCIONAL A'S 15,30 - 18,15 e 21,30

Uma obra que jamais esquece pelo seu virtuosismo dramático

LABIOS QUE ENVENENAM

A HISTORIA DE UMA MULHER CUJA ALMA ERA UM EMARANHADO DE SEDUÇÃO, CINISMO E MALDADE

... JULGAVAM-NA UM ANJO, MAS NO SEU CORAÇÃO SO HAVIA **MENTIRA**
... OS SEUS LABIOS TINHAM... **VENENO**
... OS SEUS PASSOS DEIXAVAM UM RASTO... **MORTE**

TRÊS HOMENS CAIRAM NAS GARRAS DA SUA INGENUIDADE CRIMINOSA!

GENIAL CRIAÇÃO DE

JOAN Fontaine

Extraordinária realização de SAM WOOD

EXCLUSIVO DA DOPERFILME

TRINDADE
A'S 21 e 45
2.ª semana da comédia em 3 actos, Original de Manuel Fragoso
«A Prima Eugénia»
Colossal êxito da Companhia
ASSIS PACHECO

HOJE NO VARIEDADES

em 2 sessões — às 20,45 e 23 h. em

ESTREIA

A GRANDE

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA

Apresenta o 2.º original da sua brilhante temporada, a comédia em 3 actos, de HUMBERTO CUNHA

A VIDA TEM 3 ANDARES

por todos os seus principais elementos, com

ALMA FLORA,
ITALA FERREIRA,
DARCY CAZARRÉ,
DELORGES CAMINGA

em 4 grandes criações artísticas

DOMINGO, às 16 h. «matinée»

MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES — A's 20,45 e 23 horas,

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES com o grande espectáculo de gargalhadas do momento em Lisboa

UM MARIDO SOLTEIRO?...

com LAURA ALVES, EUGÉNIO SALVADOR e SANTOS CARVALHO

PREÇOS INACREDITÁVEIS!
GERAL 5$00
BALCÃO 9$50
CADEIRAS 15$00
POLTRONAS de 17$50
CAMAROTES 90$00
com todos os impostos incluídos e entrada no Parque

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

NOITE DE SENSAÇÃO

EXITO DELIRANTE E APOTEÓTICO DA FORMIDAVEL ATRACÇÃO

LES BINGSTERS

3 irmãs-gémeas num genero novo: Canções e bailes acrobáticos

As maiores rivais das célebres «irmãs Andrews»

KARINE ESTAEL
MARY SOL

Julita Manon - Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

MÚSICA PERMANENTE

PELA DINAMICA E APLAUDIDA ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO

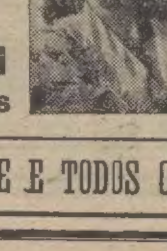
PELO NOTAVEL CONJUNTO "TROPICAL-BOYS" com o brilhante estilista Alfredo Lopes

AMANHÃ: DUAS ESTREIAS

ESTER MURILLO Admirável e fascinante estrela do baile

CHARITO MORENO Copletista cómica de bom estilo

EXITO
HERMINIA SILVA
à frente duma COMPANHIA, triunfou no ODÉON NAS SESSÕES VERMUTES
A'S 18,30



EXITO
HERMINIA SILVA
na comédia musicada
HISTORIA DUMA FADISTA

HOJE E TODOS OS DIAS

Isabel Silva

LUSO

T. da Queimada, 8-A
— Telef. 32889 —

Hoje: Noite Popular
Animador Filipe Pinto

CANÇÕES por Noémia Cristina. FADOS CASTIÇOS por Fernando Farinha, Isabel Silva, José Pereira, Fernanda Idália e o sério-cómico Joaquim Cordeiro. SOLOS por Camarinhas e Pais da Silva.
DOMINGO «MATINÉE» COM DUAS ESTREIAS.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Das 21 e 30 até de madrugada CANTAM Alice Magina, Modesto Maia, Maria José da Guia, Tristão da Silva, Teresa Nunes e o novel fadista Jorge Silva. Casimiro Ramos e Miguel Ramos. *Domingo «matinée».*

SOLAR ALFREDO MARCENEIRO

Manuel Fernandes

Ao fundo da Calçada de Carriche

Todos os dias aberto até de madrugada

Com fados e guitarradas pelos consagrados artistas MANUEL FERNANDES, MÁRIO PANINHO, JOSÉ RAMOS e ORLANDO SILVA. Restaurante com serviço de cozinha regional.

MARCIA CONDESSA
RAUL NERY
(Guitarrista de Amália Rodrigues)
FLAVIO TEIXEIRA

e outros artistas actuam hoje e todas as noites na

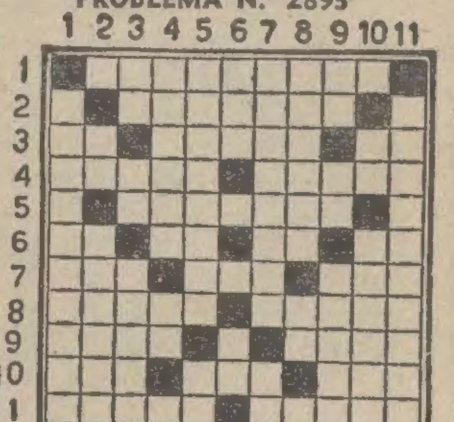
CAVE REGIONAL DO PORTO

P. Marquês do Pombal, 15, onde, com esmerado serviço de cozinha, se servem almoços, jantares e ceias.
Amanhã, sabado, ao almoço
TRIPAS À MODA DO PORTO

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2893



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Espanha. 2—Cidade de Itália afamada pelos seus mármores. 3—Artigo definido (ant.). Deusa da caça. Piedade. 4—Cidade de França, á beira do Sena. Gerar. 5—Apelido de um estadista português que foi também um grande jornalista. 6—Cidade da antiga Caldeia. Nociva. Ande. Batráquio. 7—Pretextos. Caminho orlado de casas. Chiste. 8—Data. O mesmo que siamês. 9—Cidade de Itália na margem do Tibre. Rei dos Amalecitas que foi vencido por Saul. 10—Pedra de altar. Cidade de França nos Baixos Pireneus. Gracejar. 11—Cólera. Contracção permanente da pupila.

VERTICAIS: 1—Tornar pobre. 2—Nota de musica. Restabelecerá. 3—Antes de Cristo. Reis. Adicional. 4—Cintilam. Aqui. 5—Alcunhara. Utensilio de padeiro. 6—Data célebre. Falsa. 7—Arremessavas. Algum. 8—Rezaria. Caminhava. 9—Em a. Satélite de Jupiter. Fundo chato dos barcos formado por tabuões de pinho. 10—Preposição e artigo. Linhas secundárias de Caminho de ferro. 11—Cidade de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2892

HORIZONTAIS: 1—David. Atada. 2—Sita. Arre! 3—Sararam. 4—Dual. Melo. 5—Apoiássemos. 6—Sá. Cr. Al. Ai. 7—Doenças. 8—Asa. Não. Ele. 9—Sonho. Dacar. 10—Castelo. 11—Acaso. Massa.

VERTICAIS: 1—Idas. Asma. 2—As. Upa. Só. 3—Visão. Dança. 4—Itálico. Has. 5—Dar. Arenoso. 6—Aos. Na. 7—Aar. Sacodem. 8—Tramela. Ala. 9—Armem. Sécos. 10—De. Lôa. Lá. 11—Cosi. Erea.

DANCING DE LUXO ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

TRIO BARSI — Atracção hungara de classe internacional — Exito formidavel

BALLET HELIOS — Conjunto artistico de exito grandioso

Mary Mely - Rosa Estrella - Olga Miranda - Perla Levante - Mary Arilia - Marissa Mar - Ana Maria - Pepita Alba - Maria Helena Llados

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

O MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE

com a sensacional parelha de baile PASTORA y ROMERO os principes do sapateado

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO

Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla

e as gentis vocalistas Lillian de Nagy e Melita Martin

Com a dinamica e alegre Orquestra Olimpia dirigida por Alagarim

São Luiz — O maior filme de todos os tempos — E tudo o vento levou — Ainda em rigoroso exclusivo. «Matinées» diárias — T. 27172 - A's 20 e 30

TIVOLI — O filme da juventude — A Vénus da praia — com Virginia Mayo, Ronald Reagan e Eddie Braken — «Matinées» diarias — Telef. 50595 — A'S 21,30

EDEN — ESTREIA DE GARGALHADA — O GRANDE TENORIO — com o célebre cómico BOB HOPE no REI DOS CONQUISTADORES. — Telef. 20768 — A'S 21,30

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30 — Êxito total do arrojado filme — Lábios que envenenam — com a genial vedeta Joan Fontaine — Todos os dias: 2 matinées às 18 e 15. (Preços reduzidos)

CONDES — OS TRÊS MOSQUITEIROS — Uma comedia desconcertante, com o grande cómico CANTINFLAS — «Matinées» diárias — Às 21,30 — Telef. 22523

SÃO JORGE — SESSÕES ÀS 15 - 18 - 21,30 — Frei Luís de Sousa — O grandioso filme de Ant. Lopes Ribeiro, com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Vilaret e Barreto Poeira — Refrigeração (temp. 22º) — Tel. 54153-54154

ODEON AS 21 e 30 / **PALACIO** AS 21 e 30 — O apaixonante filme Intermezzo — com Ingrid Bergman — E, em complemento «Encontrei um assassino» com James Mason

CAPITOLIO — O GRANDIOSO FILME EM TECNICOLOR — Aventuras do Príncipe Charlie — com David Niven e Margareth Leighton — A's 21 e 30 — Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares) «O sinal do Zorro», com Tyrone Power; e «De ilusão tambem se vive», com Maureen O'Hara.

REX — Fúria Branca — A Mulher e a Selva — Telef. 29656 — A's 21 e 15

TERRASSE — O que viram os meus olhos — Esposa e camarada — Tel. 20917 — A's 21 e 15

LIS — Aquele beijo à meia noite — Orquídea branca — Tel. 48560 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A esquina da vida — com John Mills

O cardeal-legado procede á benção da primeira pedra do novo templo

Só podemos discutir com a Rússia

em condições de igualdade de forças

declarou Acheson em Lake Success

LAKE SUCCESS, 6—O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou ontem esperar que o problema coreano pudesse ser solucionado sem deixar quaisquer rancores de modo que ambas as facções pudessem reconciliar as suas divergências.

Afirmou haver também uma grande oportunidade e uma grande prova para a Assembleia Geral demonstrar que auxiliará a reconstrução económica da Coreia.

Acheson afirmou aos jornalistas que esta sessão da Assembleia foi caracterizada por uma grande decisão em que as Nações Unidas podiam avançar no sentido de ampliar a democracia pela divisão mais vasta dos encargos.

Na sua proposta para criar uma força internacional á disposição da Assembleia Geral contra a agressão, Acheson salientou estes pontos:

1.º—Não se constituiria uma legião separada das Nações Unidas;

2.º—As unidades nacionais seriam mantidas «sempre prontas» á chamada da Assembleia Geral;

3.º—Seriam usadas apenas para resistir á agressão e não para outros objectivos das Nações Unidas.

Sobre a politica externa americana, Acheson disse ser impossivel negociar com a União Soviética, excepto em termos de igualdade. Devia, portanto, haver um grande aumento de efectivo nas forças do mundo livre.

Afirmou não esperar que fossem possiveis quaisquer negociações a longo prazo com a União Soviética, nem bem sucedidas, se uma facção tivesse maior potencial militar do que a outra.

Quando esse equilibrio fosse conseguido, haveria melhores possibilidades—disse—de se realizarem tais negociações.—(Reuter).

A Grécia aceita colaborar

WASHINGTON, 6.—O embaixador da Grécia, Athanase Politis, transmitiu hoje ao Departamento de Estado a comunicação formal da Grécia de que aceitava o convite para cooperar com as potências do Pacto do Atlantico na organização da defesa do Mediterraneo.—(Reuter).

Vai discutir-se a questão da Formosa

LAKE SUCCESS, 6 — A comissão directiva da Assembleia das Nações Unidas decidiu por 10 votos contra 3 que a questão da Formosa fosse incluida na agenda da Assembleia.

A China nacionalista e a Russia encontraram-se no mesmo campo—ambas votaram contra. O delegado nacionalista chinês, Tsiang, opondo-se á proposta americana de inclusão da questão na ordem do dia, disse não ter precedentes nas Nações Unidas que um membro pusesse em duvida os direitos territoriais de outro.—(Reuter).

Conferências militares anglo-americanas

LONDRES, 6.—O «Daily Express» escreve que os chefes de estado-maior britanicos irão ainda este mês aos Estados Unidos para discutirem com os colegas americanos nomeadamente «o futuro papel que a Grã-Bretanha deverá desempenhar na Coreia, no dominio militar». Indica a seguir que o almirante lord Fraser, o marechal sir William Slin e o marechal da aeronáutica sir John Sleager, devem embarcar em 17 do corrente para Nova York.—(France Presse).

Chamada de reservistas navais em Inglaterra

LONDRES, 6—Reservistas da Marinha serão chamados, a partir de 6 de Novembro, para efectuar periodos de instrução, segundo um comunicado do Almirantado. Esta medida tinha sido suspensa há tempo.—(France Presse).

Avaliação de predios
para expropriações, partilhas, etc. Peritagens. Inscrito na C. M. L. Engenheiro Sá Cardoso. Rua das Janelas Verdes, 13, 3.º, E. Telef. 61228.

Ouro ao desbarato!...
Aproveitem os ultimos dias em que a grande ourivesaria do BARATEIRO PIMENTA, da Rua da Palma, liquida a sua enorme existência de Ouro, Prata, Joias e Relógios.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51-C

ROSICLER
Alfaitaria e Camisaria para MENINOS
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto á R. Augusta)

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço
Rua da Prata 257

Foi hoje lançada a primeira pedra

para a igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres

tendo seguido as relíquias para a sede portuguesa da Ordem Hospitaleira

Durante o dia de hoje, prosseguiram as cerimónias comemorativas do 4.º centenário de S. João de Deus, todas elas revestidas de pompa liturgica. Pelas 8 horas, começaram na igreja de S. Domingos os preparativos para a retirada da valiosa urna-relicário, estando presentes, além do sr. arcebispo de Mitilene, os irmãos da Ordem Hospitaleira dos dois paises e muitas centenas de fieis.

Á entrada da capela-mor, sob uma almofada de veludo vermelho, tinha sido deposto o pequeno relicário que contém uma particula de um osso do santo hospitaleiro. Foram milhares os fieis que a beijaram e contribuiram com óbolos para as obras da Ordem.

Ás 9 horas, a urna foi retirada da capela-mor e conduzida aos ombros dos irmãos para a autoviatura que a aguardava junto á entrada do templo.

Foi então organizado um pequeno cortejo religioso, a que presidiu o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

Entre a multidão que assistiu á partida contavam-se alguns membros directivos do Grupo de Olivença.

Antes da urna ser retirada da capela-mor, aquele prelado incensou as reliquias.

O cortejo seguiu então em direcção á moderna Praça de Londres, onde vai ser construida a futura igreja de São João de Deus, que substituirá a igreja do Socorro, demolida em obediência ao plano de transformação de Lisboa.

O local encontrava-se rodeado por um tapume, em volta do qual se erguiam mastros com bandeiras pontifícias, nacionais e de Espanha, e da cidade, assim como muitos galhardetes, que davam um ar festivo e colorido ao local. Ao fundo foi armado um altar encimado por uma grande cruz.

Do lado esquerdo do altar via-se uma peanha, sobre a qual a urna foi colocada. Via-se ali, também, sobre uma prancheta, a maqueta, em gesso, da futura igreja.

Do mesmo lado estava uma tribuna, destinada ao elemento oficial. Ao centro do recinto foi aberta uma grande cova, junto da qual se encontrava uma mesa para se proceder á cerimónia da benção e colocação da primeira pedra. O pequeno cortejo chegou ao local pelas 9 e 45, fazendo-se acompanhar o sr. arcebispo de Mitilene do rev. cónego dr. João Nunes Ferreira, prior de S. Domingos.

Á entrada do recinto, aguardaram as reliquias os srs. dr. João Mendonça, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros; embaixador dr. Carneiro Pacheco, Puigdollers, director geral dos Assuntos Eclesiásticos, que representava a delegação oficial espanhola; cónegos D. João de Castro (Nova Goa) e Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé; dr. Agostinho Pires, inspector geral da Assistência e Costa Brochado, da comissão executiva das comemorações; dr. Almeida Amaral, director do hospital Miguel Bombarda; dr. Luís Norton de Matos, conselheiro da embaixada de Portugal em Madrid; tenente-coronel Monteiro Libório e outras individualidades.

Ás 10 horas, chegou, num automóvel da Presidência da Republica o sr. cardeal-legado, acompanhado dos srs. dr. Pereira dos Reis e mons. Filipe Cardoso.

Foi recebido por todas as individualidades presentes, tendo á frente os srs. ministro do Interior, embaixador de Portugal em Madrid, arcebispo de Évora e o geral da Ordem Hospitaleira. Pouco depois, chegou o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional.

O cardeal-legado seguiu processionalmente para junto do altar, onde se paramentou de pluvial e mitra, depois do que procedeu á benção do terreno, enquanto a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais cantava os salmos liturgicos do ritual.

Depois, seguiu processionalmente, para o centro do recinto, onde procedeu á benção das quatro arestas e das duas faces da primeira pedra que tinha gravada a seguinte inscrição: «Quarto centenário de São João de Deus 1950». Junto da pedra fundamental, foram colocadas a medalha comemorativa das festas, as moedas correntes e um pergaminho com a gravura da casa-mãe do santo.

Regressado novamente ao altar, o sr. cardeal-legado voltou, momentos depois, ao local do lançamento da primeira pedra, seguindo-se a assinatura do auto pelas individualidades mais representativas.

Depois, em procissão, o cardeal-legado percorreu o recinto que rodeia o local, espargindo a água benta.

Seguidamente, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira paramentou-se e celebrou a missa campal, acolitado pelos cónegos Pereira dos Reis e João Nunes Ferreira, sendo a cerimónia acompanhada a canticos.

Ás 11 e 30, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado pela sua comitiva, seguiu para o paço patriarcal, organizando-se então um novo cortejo com as relíquias, em direcção á sede da Provincia portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, no Telhal, com paragem em Belas e na Casa de Saude da Idanha.

Belas recebeu condignamente as relíquias de S. João de Deus. A entrada da povoação encontrava-se atapetada com verduras, vendo-se as janelas ornamentadas e mastros com bandeiras e galhardetes.

A população prestou expressiva homenagem ás relíquias. Numa tribuna viam-se o pároco da freguesia, os presidentes das juntas de freguesia de Belas e Queluz, da comissão da União Nacional, delegados da Legião, Bombeiros, e os correspondentes de jornais.

O cortejo chegou ás 12 e 15 e teve curta paragem. O sr. arcebispo de Mitilene deu a benção com as relíquias á população.

Na Idanha, ornamentada com arcos triunfais e embandeirado, as relíquias foram recebidas pela madre provincial superiora e por muitas irmãs da Ordem. As relíquias deram entrada na capela. Houve «Te Deum», presidido por D. Manuel Trindade Salgueiro e entoado pelas irmãs.

No final, as irmãs e os doentes beijaram o pequeno relicário.

Ao passar o cortejo religioso pela Carreira de Tiro da Guarnição Militar de Lisboa, na Serra da Carregueira, os soldados, sargentos e oficiais, com o respectivo comandante, sr. tenente-coronel Adriano Dores prestaram homenagem colocando-se em formatura na estrada.

Ás 13 e 30, o relicário chegou á Ordem Hospitaleira de S. João de Deus. As reliquias, recebidas processionalmente, deram entrada na igreja da Ordem, que, embora não esteja concluida, foi preparada para esta cerimónia.

Houve um solene «Te Deum» e, findo ele, o rev.º padre Anibal Coelho proferiu uma alocução em que exaltou as glórias de S. João de Deus.

As relíquias ficaram á veneração dos fiéis todo o dia e noite até amanhã, ás 13 horas, seguindo depois para Fátima.

As cerimónias em S. Domingos

A adoração das relíquias pelos fieis

As relíquias de S. João de Deus, expostas á adoração dos fiéis no altar-mor da igreja de S. Domingos, primorosamente ornamentada para o efeito, tiveram guarda de honra toda a noite, de quarta para quinta-feira, formada por irmãos de S. João de Deus e de outras ordens e filiados dos organismos da Acção Católica.

Ontem, ás 9 horas, o reverendo frei Juan Ciudad celebrou missa seguida de comunhão geral. E ás 11 horas, celebrada pelo reverendo P. Exupere, superior provincial da Ordem Hospitaleira no Canadá, houve missa solene. Acolitaram os reverendos frei Bernardino S. José e frei Hermenegildo H. Ondolegin. Proferiu um brilhante sermão o reverendo padre Anibal eCelho, que fez o panegirico de S. João de Deus.

Ambas as cerimónias foram acompanhadas de canticos pela «Scola Cantorum» da Ordem Hospitaleira.

De tarde, ás 18 horas, houve exposição do Santissimo Sacramento, Terço e Benção.

Durante o dia, fizeram guarda de honra ás sagradas relíquias turnos constituidos por elementos do clero, irmãos de S. João de Deus, seminaristas, colegiais, cruzados, senhoras e raparigas da Acção Católica. Á noite, os turnos foram formados por irmãos hospitaleiros, médicos, representantes dos hospitais do País, misericórdias e outros estabelecimentos de assistência, irmãos de S. Vicente de Paulo e elementos dos diversos organismos da Acção Católica.

O sr. arcebispo de Granada, acompanhado do seu secretário, esteve na igreja de S. Domingos durante alguns minutos, quando se celebrava a missa solene. Este prelado, que é hóspede do Seminário dos Olivais, visitou, de tarde, alguns museus da capital.

Na embaixada de Espanha

houve jantar e recepção em honra do cardeal-legado

Oferecido pelo sr. embaixador de Espanha, realizou-se ontem á noite, no Palácio de Palhavã, um banquete em honra do cardeal-legado. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Presidiu o sr. D. Nicolau Franco, tendo á direita os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Governação de Espanha, arcebispo de Evora, presidente da Academia das Ciências, director-geral de Saude, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis, mons. Pereira dos Reis e marquês de la Torrehermosa; e, á esquerda, os srs. nuncio apostólico, embaixador de Portugal em Espanha, arcebispo de Mitilene, procurador geral da Ordem de S. João de Deus, director-geral dos Assuntos Exteriores de Espanha, Umberto Mozonai, auditor da Nunciatura; delegado nacional das Frentes da Juventude e dr. João Mendonça.

Em frente sentava-se o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, por sua vez dava a direita aos srs. presidente da assembleia nacional, ministros do Interior e da Justiça, de Espanha; bispo de Cizico, dr. Henrique Viana, director-geral das Prisões, alcaide de Granada e D. Fernando Chavacré; e a esquerda os srs. presidente das Cortes de Espanha, ministro da Justiça, arcebispo de Granada, directores-gerais de Saude e de Beneficência, governador de Granada, mons. dr. Honorato Monteiro e D. Rafael Forns. Nos topos sentavam-se os srs. D. José Luís Flocez Estrada, 1.º secretário da embaixada, e D. José Maria Latorre, dos Assuntos Exteriores de Espanha.

No final, foram trocadas amistosas saudações.

Terminado o banquete, seguiu-se uma recepção. Os amplos salões da embaixada, decorados com flores e iluminados, encheram-se de convidados, entre os quais se destacavam membros do corpo diplomático, altas patentes do Exército, individualidades civis, funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros, etc..

Visitas dos minstros

do Governo espanhol

O ministro da Governação de Espanha, acompanhado do sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, visitou ontem, de manhã, o Instituto de Oncologia, as obras do novo hospital escolar e a colónia balnear infantil de português e espanhol transmitiram, ao sr. dr. são. Nesta ultima instituição, os srs. dr. Trigo de Negreiros e Blás Perez foram recebidos pelos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do nosso prezado colega «O Século», Carlos Alberto Pereira da Rosa, director da Colónia Balnear, Eduardo Figueiredo e dr. Ruben de Carvalho, médico da Colónia, visitando demoradamente todas as instalações, que reputaram modelares, e ouvindo as explicações que lhes foram dadas sobre o respectivo funcionamento. Os membros do Governo português e espanhol transmitiram ao sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa e a seu irmão, a impressão magnífica que lhes havia causado a visita á Colónia.

Por seu turno, o ministro da Justiça espanhol, acompanhado do sr. prof. dr. Cavaleiro Ferreira, esteve na colónia Penal de Alcoentre e na colónia de férias «Um lugar ao Sol», na Caparica.

A RUSSIA VAI FORNECER

cereais á Inglaterra?

LONDRES, 6 — O «Daily Herald» escreve: «Fazem-se negociações em Moscovo sobre o fornecimento de cereais não-panificáveis pela União Soviética á Grã-Bretanha». Crê-se que os resultados serão conhecidos dentro de 15 dias.—(F. P.).

PASSAGEIROS PARA A LUA!

NOVA YORK, 6.—Dezoito mil pessoas inscreveram-se já no «Planetário» para reservar os seus lugares no primeiro foguete a partir para a Lua. A viagem duraria sómente nove horas com a condição da astronave se deslocar á velocidade de 40.000 quilómetros por hora. A viagem de regresso poder-se-ia fazer no mesmo dia.—(F. P.).

AMERICO CHAVES DE ALMEIDA
AFONSO LUCAS
ADVOGADOS
Mudaram o seu escritório para a Trav. Nova de S. Francisco, 10, 1.º, Dt.º. Telefone 2 4916.

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

Leão d'Ouro
O salão onde o Porto toma café

O ministro da Governação de Espanha, acompanhado pelos srs. dr. Trigo de Negreiros e dr. Guilherme Pereira da Rosa e outras entidades, durante a sua visita á colónia balnear infantil de «O Século»

A burla dos passaportes

O sr. dr. Quezada Pastor, inspector da 2.ª secção da Polícia Judiciária e o chefe Garcia e agentes Polónio e Bruno estiveram hoje, até ás 3 horas da madrugada, a proceder a interrogatórios sobre o caso da falsificação de passaportes, caso a que nos referimos anteontem. Aos presos José Ferreira Junior, Eduardo Gomes e Maria Sara Oliveira não foi admitida a fiança.

O funcionário do 1.º Bairro Mário José de Barros, que induziu o escriturário da junta de freguesia de S. Lourenço, Armando de Jesus dos Santos Marques, a passar os falsos atestados de residência, saiu em liberdade depois de ter depositado 20 contos de caução, sendo este último caucionado em 3.000$000.

O engajador Carlos Ferreira Canha foi afiançado em 30 contos; João Martins Pereira, Manuel da Silva Cravo e João Rodrigues Geraldes foram afiançados em 20 contos cada um.

Mário Antunes de Carvalho, proprietário doutra agência de passaportes, foi afiançado em 70 contos.

Aos emigrantes presos ultimamente no Aeroporto foi arbitrada a fiança de 1.500$00 a cada, prestando-a sómente dois.

As investigações continuam e vão ser efectuadas mais prisões.

PORTUGUESES CONDENADOS

por entrarem ilegalmente em Marrocos

CASABLANCA, 6.—Vinte portugueses e portuguesas, acusados de entrarem ilegalmente em Marrocos, foram hoje condenados a três meses de prisão e a multas de 60.000 a 200.000 francos, num tribunal de Rabat.

Imigrantes ilegais têm até agora sido condenados por forma semelhante por tribunais marroquinos, mas as mulheres tinham sido sempre exceptuadas.—(Reuter).

Bombeiros municipais

A corporação dos Sapadores Bombeiros promoveu ontem várias cerimónias, a primeira das quais decorreu, pelas 10 horas, na sede do quartel do comando, na Avenida D. Carlos. Ali, na presença do antigo comandante sr. coronel Frederico Vilar, e dos srs. major Ribeiro Viana, capitães Cansado e Correia de Sousa, dr. Maia Mendes e João Chaves, médico e chefe da S. E. C.; chefes, sub-chefes e praças, acompanhados de suas familias, realizaram-se, na piscina do batalhão, as provas de encerramento da escola de natação e disputa de várias taças, festival que em todas as provas arrancou fortes aplausos da assistência.

No final, fez o sr. comandante Vilar entrega da taça com o seu nome á Companhia de Reforço, equipa vencedora da prova.

Findas estas provas, efectuou-se no restaurante Castanheira de Moura, um almoço de confraternização entre o pessoal da 5.ª Escola do B. S. B., que completa os seus 15 anos de serviço.

Presidiu o sr. coronel Vilar, ladeado pelos srs. major Ribeiro Viana, dr. João Chaves, e pelos chefes de 1.ª classe Domingos Pais e Artur Augusto Ligeiro.

Em nome do pessoal da 5.ª Escola, o sr. Manuel dos Santos Freire pronunciou um discurso em que focava o motivo da reunião. O sr. major Ribeiro Viana, a seguir, pronunciou tambem algumas palavras, agradecendo designadamente a presença do sr. coronel Frederico Vilar. Por fim, o sr. coronel Vilar agradeceu o convite que lhe fora dirigido e exortou o pessoal a engrandecer ainda mais o prestigio da unidade. Aos srs. coronel Vilar e major Ribeiro Viana foram oferecidos, pela corporação, emblemas do B. S. B., de ouro e ramos de flores.

Esta manhã, na capela do cemitério dos Prazeres houve missa, de iniciativa do pessoal da encorporação de 1934-35, por alma dos bombeiros ali sepultados, sobre cujas campas foram depostas flores.

GOVERNO DE MOÇAMBIQUE

O «Diário do Governo» publica hoje o despacho que reconduz o comandante Gabriel Teixeira no cargo de governador de Moçambique.

Inaugurou-se no Porto

o Congresso internacional dos comercialistas

PORTO, 6 — (Pelo telefone). — No salão nobre da Associação Comercial do Porto realizou-se ontem a sessão inaugural do 12.º Congresso Internacional das Associações dos Diplomados pelas Escolas Superiores de Comércio.

Assistiram 93 congressistas estrangeiros, representando Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Suiça, Itália e Austria, e cerca de cem congressistas portugueses.

Presidiu o sr. ministro da Economia, em representação do chefe do Estado, presidente da comissão de honra do congresso, ladeado pelo sr. Paul Richen da Suiça, e pelo sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, que proferiu o discurso inaugural, augurando fecundos resultados ao Congresso que tem como bases organizar, coordenar e vigiar o movimento de trocas de bens publicos e privados. O orador enalteceu as Escolas Superiores de Comércio que em Portugal foram iniciadas por Pombal.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Paul Richen, que historiou os anteriores congressos.

Encerrou a sessão o sr. dr. Ulisses Cortês, declarando que a sua presença ao acto demonstra o interesse que ao Governo merece o congressso. Referindo-se ao presente momento internacional, o sr. ministro da Economia expôs a obra de renovação e progresso material de Portugal sob a égide de Carmona e Salazar, que classificou como um dos mais notaveis europeus do seu tempo. Dirigindo-se ainda aos congressistas estrangeiros, disse desejar que levem a justa impressão dos progressos atingidos no campo social, o ressurgimento, enfim, em todos os aspectos, dum País que deu no passado, e dá no futuro, valiosa contribuição para o bem da Humanidade. O sr. dr. Ulisses Cortês terminou fazendo votos para o exito dos trabalhos do Congresso.

A' primeira sessão de trabalhos presidiu o sr. Albert Molière, ministro plenipotenciário da Bélgica e chefe da missão do seu país no Congresso, tendo como vice-presedentes o sr. António Rodriguez Robles, delegado de Espanha, e René Garcia, de Argel. Os srs. Lucien Tevreux e Walter Vierch apresentaram depois uma moção acerca duma reforma de ensino comercial superior, a qual foi admitida.

A' 2.ª sessão de trabalhos presidiu o sr. Luis Jimeno, chefe da missão espanhola, tendo como vice-presidente o sr. Robert Gallend, da Suiça. Foi apresentado um trabalho acerca do uso internacional dos titulos das Escolas Superiores de Comércio, tambem admitido.

A' tarde houve recepção na Camara Municipal, tendo o presidente, sr. coronel Lucinio Presa, saudado os congressistas, em nome dos quais agradeceram os srs. dr. Beirão da Veiga e Paul Richen.

Realizou-se ainda uma visita á Companhia Vinicola, tendo os congressistas saido hoje em visita á região duriense, almoçando na Casa do Douro, seguindo para Viseu e pernoitando no Buçaco.

ATENÇÃO!
AO PÚBLICO DO PORTO!
A EMPRESA DO CINEMA RIVOLI TEM O PRASER DE COMUNICAR QUE OS MAIORES BAILARINOS DO MUNDO
NICHOLAS BROTHERS
QUE INTERVIERAM NO FILME «SINFONIA DOS TRÓPICOS» ACTUARÃO, NO SEU PALCO EM
CARNE e OSSO
AMANHÃ E DOMINGO
EM «MATINÉES» E «SOIRÉES»

Cabelos brancos
Rejuvenesça em poucos dias, aplicando
Vita-cor
que restitui a cor aos cabelos brancos ou grisalhos

UM PRODUTO DE RESULTADOS COMPROVADAMENTE SEGUROS

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

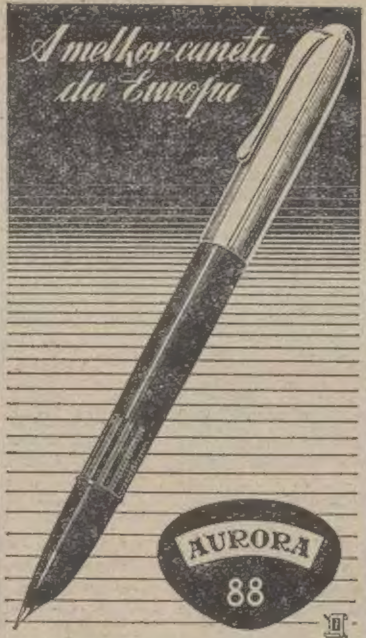
SÊLOS
HOJE
A'S 21 e 30
Leilão, sem catálogo
Brindes aos Compradores
A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º
LISBOA

PÊLOS
M.ME RENÉE
REGRESSOU DE PARIS
onde esteve 30 dias em estudo, tira pelos *radicalmente* com um novo aparelho *americano*, não nascem mais, s/ dor, s/ cicatriz, especializada em todos os tr. de beleza. Rua Rodrigo da Fonseca, 77 r/c., E., tel. 46181.

Laminas "Diamon"

Fátima
Em autocarros, dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.

Viagens populares a Madrid
Excursões organizadas pela C. P. em colaboração com a «Wagons-Lits»
PARTIDAS DE LISBOA EM: 11-18 e 25 de Outubro e 8 e 15 de Novembro
PREÇO ESC. 1.110$00
Peça esclarecimntos na Secção de Informações da C. P. na estação do Rossio, (Telefones 33180 e 33185) ou na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791).



Pensão Belga
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

LIVROS DE ESTUDO
Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatistica. Vende todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

Pensão Universal, L.da
Com novas instalações. Diárias de 35$00; dormidas 20$00. Nova gerência. Rua Jardim do Regedor, 37, 3.º e 4.º. Telef. 32479.

LEIAM
Sempre fixe

Leilão de Penhores
18—RUA DO LORETO—20
Continua hoje pelas 15 horas, com alguma mobilia, máquinas de costura, de escrever, e fotográficas, louças antigas e modernas, bijouterias, etc. A's 21 horas, continua com ouro, prata, joias, relógios e muitas diversidades. Este leilão realiza-se no armazém da casa, Rua das Gáveas, 14. José Mayer.

COMANDANTE
Alvaro Navarro Hogan
Missa do 7.º dia
Sua familia participa que será rezada missa por seu eterno descanso ámanhã, dia 7, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos desde já agradecem a todos aqueles que se dignarem assistir a este piedoso acto.

José Simões Berto
FALECEU
Maria Olinda Simões Berto da Fonseca, seu marido engenheiro Mário da Fonseca, Vitor Simões Berto e sua mulher Benvinda Soares de Freitas Berto e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 18, 2.º esq., em Algés, para o cemitério de Tomar.

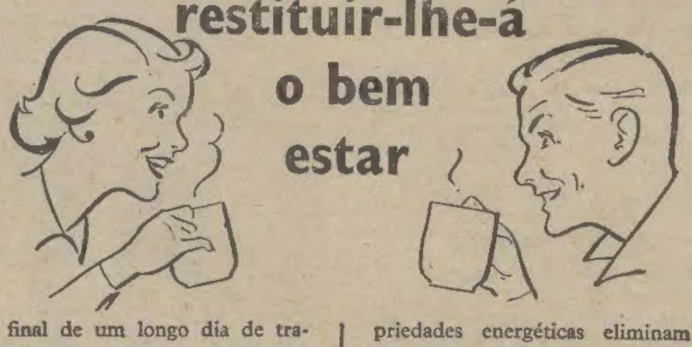
AGENCIA SALGADO

Gustavo dos Santos
FALECEU
Margarida Louro Santos, António Miranda Santos e sua esposa Lucia Ferreira Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realizou hoje, da Quinta das Areias, São Pedro do Estoril, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Gustavo dos Santos
FALECEU
A CARMELITA participa aos seus clientes o falecimento do seu sócio-gerente Gustavo dos Santos, cujo funeral se realizou hoje, da Quinta das Areias, São Pedro do Estoril, para o cemitério do Alto de S. João.

Depois de um dia exaustivo
BOVRIL
restituir-lhe-á o bem estar



No final de um longo dia de trabalho, uma chávena de BOVRIL estimula e revigora—as suas propriedades energéticas eliminam a fraqueza e o cançaço e restabelecem as energias orgâncias.

Lembre-se que BOVRIL faz delicicsas sandes e melhora todos os pratos.

Balanças EXCELSIOR
Pesa cartas e usos domésticos
Modernas - práticas - robustas
Preços :
Até 1.000 grs. Esc. 170$00
Até 250 grs. Esc. 90$00

O agente exclusivo: **José F. Vasconcelos de Amorim - Avenida Berne, 25 - LISBOA**
No Porto - Manuel J. Cleto, Rua do Almada. 225-1.º

MARROCOS
Espanhol, Francês e Andaluzia
Uma viagem de sonho ao Norte de Africa!
19 dias de automóvel!
PARTIDA em 4 de NOVEMBRO
Agence France Express
Trav. do Colovelo, 37 (à R. do Arsenal)
Telef. 27519 -- Lisboa

PENSAO MONUMENTAL
Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

BATERIAS
nickel-cadmium alcalina
ALKLUM
PARA
MARINHA • AVIAÇÃO • LUZ
CAMINHOS DE FERRO
TELEFONES • DIESEL • RÁDIO
ARRANQUE DE MOTORES

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis, Travessa Nova de S. Domingos. 9, 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9067

Francês-Inglês
Aproveite os seus conhecimentos destas linguas para se iniciar em correspondência comercial, mediante lições pelo correio. Peça informações a Apartado 742—Lisboa, C.

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 20$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

ÀS COMPANHIAS DE SEGUROS
Colaborador, para actuar como agente geral de Companhia que deseje acompanhar a evolução dos seguros em Angola—cuja expansão se tem registado de ano para ano—oferece-se individuo residente em Luanda, bem relacionado, conhecendo à Colónia, largos conhecimentos sobre seguros de todos os ramos, inclusivé Vida, boa prática da exploração da industria de seguros na Colónia como, também, de vistorias de mercadorias desembarcadas e tendo qualidades para desenvolver a carteira de uma Seguradora. Presta referências e garantias. Roga-se a resposta para este jornal ao n.º 294.

CANETA ESFEROGRÁFICA

ESC. 25$00

À VENDA NAS BOAS PAPELARIAS E TABACARIAS • RECARGA, ESC. 7$00

Atenção... Vêm aí as chuvas
A T. U. P. acaba de lançar um novo processo técnico na limpeza e impermeabilização de **GABARDINES** — uma **etiqueta de garantia acompanha todos os trabalhos—.** Dirija-se a **MARIO PINTO, LD.ª, Rua Sapateiros, 139, 3.º,** Dt.º — **Telef. 23754 — LISBOA.**

Companhia Nacional de Navegação
Vapor «SOFALA»
Saída em 13 de Outubro
com escala por Leixões, para Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mcçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.
Recebe carga e passageiros

Paquete «MOÇAMBIQUE»
Saída em 3 de Novembro
para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.
Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

Navio/motor «S. THOME'»
Saída em 10 de Novembro
com escala por Leixões, para S. Vicente (se convier), Praia (se convier), Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes e outros portos com baldeação.
Recebe passageiros e carga

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

A DESPEDIDA DE MANUEL MARQUES

A consagração do jogador teve sinceridade e emoção

mas o mau tempo prejudicou a festa

Sporting derrotou Benfica por 8-1 e Belenenses bateu Atlético por 6-0

Manuel Marques, o popular «Manecas» do Sporting, era digno de melhor sorte. O excelente programa que conseguira organizar com o concurso do Benfica, do Belenenses e do Atlético —é claro que também do Sporting!—justificava uma enchente, embora o dia não fosse totalmente considerado feriado...

Mas, por volta do meio dia, começou a chuviscar, para, a breve trecho, cairem ortes bategas de água, afastando o publico que se preparava para ir até ao Estádio Alvalade, e encharcando os desprevenidos, os que calcularam que o mau tempo passaria depressa.

Deve ter sido sensivel o *prejuizo*, digamos, sofrido por Manuel Marques. E, no entanto, poucos jogadores mereciam como este rapaz modesto, aprumado, sempre exemplarmente correcto, tirar o maior beneficio da sua festa de despedida. O tempo não deixou. A própria festa, em tais condições, tinha de ressentir-se. O ter sido afastado o publico, com receio de uma molha inevitavel, já não foi pequena «machadada» no exito da organização.

No entanto, «Manecas» pôde verificar quanto é estimado.

A cerimónia da despedida teve de ser um pouca abreviada. Terminado o primeiro desafio, o árbitro Oliveira Machado, que o dirigira em despedida tambem da sua longa actividade (quinze anos), dirigiu algumas palavras de saudação a Manuel Marques, pondo em devido relevo a sua compostura com os juizes de campo, o seu caracter, a sua impecável disciplina.

O nosso prezado camarada Tavares da Silva fez, depois, o elogio do homenageado. Falou em tom vibrante, traçando com clareza o perfil de «Manecas», a cuja fidelidade clubista prestou efusiva e sincera homenagem.

O tesoureiro da F. P. F., dr. António José de Melo, entregou ao Belenenses a taça «Gam», e o antigo jogador dos leões, João Francisco, um nome que evoca uma época gloriosa do Sporting, fez entrega ao Atlético da taça «Filipe dos Santos».

Pelo sr. dr. Salazar Carreira foi lido, publicamente, o louvor que a Direcção Geral dos Desportos endereçou a Manuel Marques, após o que o homenageado distribuiu medalhas a todos quanto intervieram na reunião. Num gesto muito interessante, «Manecas» dirigiu-se ao camarote da Imprensa, para agradecer na pessoa de Ricardo Ornelas, a quem abraçou, todas as demonstrações de simpatia e apreço que os criticos desportivos lhe dispensaram no decorrer da sua carreira.

O simpático desportinguista voltou depois ao terreno para entregar ao sr. dr. Ribeiro Ferreira uma medalha comemorativa da festa e receber inumeras prendas de amigos e admiradores e dos organismos desportivos. Anotamos, entre outras, ofertas da A. F. L., Desportivo do Campo Grande (onde deu os primeiros passos) e Fernando Peyroteo, este vibrantemente aclamado pela assistência.

Mais tarde, aos quinze minutos do primeiro tempo do desafio Sporting-Benfica, Manuel Marques deixou o campo, acompanhado pelos seus colegas da equipa, e depois de ter recebido de Azevedo uma salva de prata oferecida pelos jogadores do «team» de honra do Sporting.

Assim terminou, sem duvida, a carreira de um jogador que foi exemplo de virtudes!

Belenenses 6
Atlético 0

O primeiro desafio do programa disputou-se sob a arbitragem do sr. Oliveira Machado, alinhando as equipas do seguinte modo:

Belenenses—Sério; Rocha, Raul de Figueiredo e Serafim; Castela e Rebelo; Mário Rui, Pedroto, Frade, Castanheira e Narciso.

Atlético—Ernesto; Baptista, Armindo e Abreu; José Lopes e Morais; Martinho, Armando Carneiro, Barbosa, Rogério Simões e Silva Pereira.

Os azuis obtiveram excelente triunfo, por marca que não parecia ao alcance da sua linha de ataque, até agora, no campeonato, manifestamente improdutiva. Mas a defesa contrária, sem rapidez, acusando o peso dos anos e vendo a sua tarefa dificultada num terreno a breve trecho transformado num mar de lama e água, entregou todos os trunfos aos dianteiros das Salesias.

Estes, de resto, tiveram logo de entrada um belo aliciante: aos 10 s. já ganhavam por 1-0, golo de Narciso, rematando um centro de Mário Rui, falhado por Forte.

Aos cinco minutos, Frade elevou a marca para 2-0.

Evidenciando superioridade, o grupo de Belem atingiu 3-0 aos 14 minutos, quando Castela executou com exito um pontapé de grande penalidade.

Até ao intervalo os belenenses não deixaram de mostrar supremacia. Na segunda parte avolumaram-se mais ainda as dificuldades dos defensores alcantarenses, onde Abreu se multiplicava.

Pedroto, aos 11 e 16 minutos, marcou mais dois golos, ambos de boa execução, e a partir deste momento o dominio de Belem tornou-se absoluto. Frade, mais sereno, teria feito estragos... Aos 33 minutos, Pinto de Almeida, que entrara a substituir Mário Rui, fixou o resultado do encontro.

Exibição inferior do Atlético, onde há veterania a mais; sentido mais prático dos belenenses a justificar o resultado.

Boa arbitragem.

Sporting... 8
Benfica... 1

Arbitro: Silvério Bebiano (Lisboa).

Sporting—Azevedo; Caldeira, Manuel Marques e Juvenal; Canário e Veríssimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Travaços e Pacheco Nobre.

Benfica—Rosa; Jacinto, Felix e Fernandes; Clemente e Francisco Ferreira; Calado, Diamantino, Julio, Melão e Rosário.

Os encarnados alinharam, portanto, sem Corona, Arsénio e a novo «estrela» Aguas.

Os leões começaram em tom forte, atacando com vigor e desenvolvendo futebol de bom recorte. Aos 3 minutos Wilson obteve a primeira bola, concluindo um canto primorosamente marcado por Travaços.

Os benficas reagiram com denodo, mas a urdidura do Sporting era evidentemente mais certa, vendo-se Travaços a jogar em grande plano. Foi este jogador quem, aos 25 minutos, logrou o segundo ponto, aproveitando com convicção um alheamento de Rosa.

Aos 31 minutos, coroando a supremacia notória dos leões, Jesus Correia elevou a marca para 3-0, depois de uma jogada «á Sporting» em que intervieram Vasques, Travaços e Wilson.

Sempre a dominar, isto é, a comandar o jogo, o Sporting martelou frequentemente a defesa contrária, castigando-a bem. Um remate de Wilson foi devolvido por um poste e aos 44 minutos Vasques fixou em 4-0 o resultado do primeiro tempo. Em todo o periodo o Benfica só perto do quarto golo dos leões teve uma fase de assedio, tendo Azevedo defendido com brilho um pontapé perigoso de Julio, e Caldeira evitado um golpe pouco depois.

Para a segunda parte os «teams», modificados, alinharam:

Benfica—Bastos; Jacinto, António Manuel e Fernandes; Clemente e Francisco Ferreira; Calado, Melão, Julio, Mascarenhas e Zeca.

Sporting—Azevedo; Caldeira, Passos (que substituira Manecas aos 15 minutos de jogo) e Juvenal; Canário e Juca; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Travaços e Pacheco Nobre.

Aos 2 minutos: 5-0. Corrida de Jesus Correia, toque para trás e remate de Wilson estendendo a perna.

Os encarnados reagiram, aproveitando certo decaimento do adversário, e Mascarenhas, que denunciou habilidade, marcou o unico golo da equipa aos doze minutos.

Evidenciando a maior facilidade em acercar-se da zona de remate, e com Travaços a jogar admiravelmente, o Sporting recomeçou a marcar golos aos 23 minutos, por Vasques. Depois, até final, mais dois: Jesus Correia, aos 27 e Pacheco Nobre, aos 43.

O jogo terminou, pois, com 8-1 a favor do Sporting. Cremos que é a maior diferença registada entre os dois clubes. Vitória mais que justa dos leões, com Travaços gigantesco. Os benfiquistas têm a atenuante de não apresentarem os seus titulares.

Arbitragem pouco convincente.

Após ter feito, em pleno campo, ao microfone, o elogio de Manuel Marques, o nosso redactor Tavares da Silva abraça efusivamente o homenageado, enquanto os jogadores dos clubes que participaram na festa aplaudiam calorosamente.

O TORNEIO DE SETUBAL

O empate do Montijo e a vitória do Barreirense foram os melhores resultados da jornada de ontem

Disputaram-se, ontem, os encontros referentes á jornada da segunda volta do torneio distrital de Setubal, que entra agora na sua fase mais interessante, travando-se luta cerrada entre as equipas melhor apetrechadas.

As posições estão ainda longe de definir-se, tal é o equilibrio da competição e o nivel sensivelmente igual do valor dos concorrentes. Exceptue-se, no entanto, o caso do possivel vencedor, o qual desde o começo da prova se fixou no cimo da tabela. Já não há duvidas—pode dizer-se sem receio de exagerar—quanto á vitória do Montijo nesta árdua competição, e o mesmo poderá também dizer-se no que respeita ao ultimo posto—de onde o Ginásio do Sul dificilmente sairá.

Os resultados das partidas de ontem, que passamos a analisar, alteraram profundamente a ordem dos concorrentes na classificação geral, em beneficio do Barreirense e da C. U. F. do Barreiro.

Luso, 0—Barreirense, 1

Era este o encontro aguardado com maior expectativa, já porque constitui o «derby» barreirense, sempre do maior interesse, já porque a vitória era decisiva para a posição dos dois clubes.

(Continua na página seguinte)

Elogio de Manuel Marques

por *Tavares da Silva*

Não tivémos tempo—tanto gostaria!—de recolher dos sportingues e de todos os desportistas o que eles pensariam da personalidade, toda uma personalidade, de Manuel Marques como homem e como jogador. Teriamos feito depois, se a Arte nos concedesse essa graça, necessáriamente, o mais belo ramo de flores para o depor hoje aqui, juntando-o a tantos outros, mas conservando-o ainda fresco e viçoso pela nossa saudade. Seriamos só nessa hipótese o intérprete ideal da linguagem que hoje se deveria falar. De resto, talvez as palavras sejam escusadas, visto os sentimentos se poderem exprimir algumas vezes, muito melhor, de outra forma. A prova está em que, se Manuel Marques pudesse mesmo agora encarar atentamente—acaso a emoção lho consentisse!—a expressão de todos quantos o rodeiam neste campo que é a natural e verdadeira raiz do Sporting, decerto teria um quadro mais perfeito e real, espontaneo e sincero, da estima e da admiração, enfim, de como todos lhe querem.

Mas este momento, se emociona, está longe de constituir uma manifestação de tristeza, mas deverá pelo contrário ter-se como um belo acto de justiça, premiando na parte em que é possivel elevar as acções que não têm preço, uma vida exemplar de jogador de futebol e de homem, talhada em dignidade, correcção e nobresa. Um atleta de magnificas condições fisicas e de grande linhagem na ordem moral!

O Sporting pode orgulhar-se legitimamente de ter dado ao futebol português belas figuras, *parecendo-nos que o clube exerce enorme influência naqueles que o representam, assim se justificando o caracter de exemplar desportivismo que é apanágio dos seus atletas. Manuel Marques é bem uma dessas encarnações leoninas. Ser nobre na luta, respeitar o adversário, gozar as vitórias sem espalhafato para não diminuir aqueles que perdem, ter a amargura da derrota mas sofrê-la de cabeça erguida, são afinal principios que devem estar na Cartilha de todo o Sportinguista e fundamento que nos obriga a ser cada vez mais teimosamente sportinguistas.*

Não há método nas nossas palavras por que elas foram traçadas num impeto, como se se tratasse de uma jogada oportuna de remate que de certo moda conclua a série de passagens —verdadeiros monumentos do Jogo!—levada a cabo pelos nossos camaradas que, nos seus jornais, já foram justos e exactos, sinceros e brilhantes, recolhendo da vida desportiva de Manuel Marques as facetas mais salientes e os melhores motivos, ao ponto de nada ficar para dizer e do nosso remate ter de resultar, certamente, defeituoso e sem a força precisa.

Se do homem passarmos para o jogador verifica-se que aquele que mantém na vida social uma conduta irrepreensivel, bom chefe de familia, funcionário zeloso e cumpridor onde trabalha, companheiro excelente que gosta de brincar, inventando e descrevendo histórias que muito ajudam a manter o sentimento de camaradagem numa equipa, transpõe para o campo do Desporto essa bela linha de nobre aprumo que norteia a sua existência. É de resto nossa convicção há muito tempo que os jogadores revelam na prática, e mais exactamente quanto mais importante ou apaixonada for a contenda, seu caracter e educação—o fundo da sua alma.

Manuel Marques pertence á pleiade cada vez mais reduzida, raça que tende mesmo a desaparecer de todo!, dos que conheceram um só clube. Aos 15 anos de idade começou a jogar no Sporting e aos 33 abandona a prática oficial desportiva não tendo nunca despido, senão para cumprir deveres de representação da sua Associação ou do País (a Selecção Nacional encontrou nele e algumas vezes sob nossa autoridade directa, o que muito nos orgulha, um jogador de dádiva total!) a primeira camisola que envergou, de cor mais retintamente verde á medida que fora usada.

Dezoito anos a jogar á bola sempre pelo Sporting, muitos campeonatos ganhos, por vezes, todos de uma época, treze anos em primeiras categorias, após conquistar esse direito cumprindo sucessivamente na árdua tarimba das várias categorias como se exigia ao jogador do passado, 600 desafios ao todo disputados, são a sintese fria nos numeros mas iluminada e empolgante na sua verdade e grandeza de uma carreira particularmente brilhante.

Como jogador, Manuel Marques tocou quase todas as teclas de um team, desde avançado na variedade dos seus lugares até ocasionalmente á tarefa de guarda-redes. Em todas o vimos e dele nos lembramos, mas é nas funções de médio-esquerdo no tipo antigo e de defesa central na escola moderna, que a sua figura se recortará para o futuro.

Médio, numa altura em que o conteudo da função era diferente de hoje, no lugar por assim dizer mais vivo e colorido de um grupo, que exigia jogadores de classe, distinguiu-se sempre pela velocidade e sentido de antecipação, rara energia, agilidade felina e pela forma como derivava os lances e lhes dava seguimento. Mas onde o jogador revelou mais nitidamente os seus invulgares recursos foi no posto de defesa central ou médio-centro base e atrasado, que na evolução das tácticas provenientes da modificação de uma das Regras fundamentais do Futebol, pode dizer-se o posto que sofreu maiores alterações dos tempos antigos para os modernos, e deverá por isso ser concedido a homens de boa estatura por virtude das exigências do «jogo de cabeça» que absorve o maior quinhão da tarefa. Pois sucedeu a coisa espantosa e extraordinária de, Manuel Marques, apesar da sua estatura, mas por um fenómeno raro de boa elevação, agilidade e flexibilidade—parecia uma bola de borracha!—ganhar repetidamente todos os lances deste género, numa partida, a dianteiros de bom salto e grande altura, revelando ainda colocação, pontapé forte, e especialmente um ritmo de acção que o fazia chegar ao sitio preciso no momento exacto, estorvar a recepção da bola por parte do adversário e neutralizar-lhe os movimentos!

Senhoras e Senhores—*Manuel Marques, jogador todo sinceridade, de aprumo e nobresa de atitudes, de uma só cor, vai-se hoje embora, só aparentemente, no «écran» das coisas terrenas, por que a verdade é que a sua figura ficará para todo o sempre connosco, ao nosso lado, na zona espiritual da existência. Os jogadores do Sporting, especialmente os seus grandes servidores, não mais desaparecem—porque assim o quer a nossa recordação e sensibilidade e o exige o culto sportinguista.*

Quando o quiserdes ver bastará vir a este campo, fechar os olhos, e logo perpassará a imagem do «Manecas», flexivel, agil e felina, com o seu lenço branco a esvoaçar desafiando o vento e a rapidez ou então podeis contemplá-lo em todos os desafios em que participe a equipa leonina encontrando certamente em alguns dos seus elementos o espirito do jogador que hoje se despede e é homenageado. E elevemos todos preces para que os futuros jogadores do Sporting sejam todos como o bom modelo, Manuel Marques.

DE LUTO

Conselheiro dr. José Joaquim Coimbra

Realizou-se hoje na Lixa (Felgueiras), terra da sua naturalidade, o funeral do juiz-conselheiro dr. José Joaquim Coimbra, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, ante-ontem falecido em Lisboa. O ilustre extinto contava 69 anos e era casado com a sr.ª D. Laura Pimenta Coimbra e irmão do falecido professor dr. Leonardo Coimbra.

Através da sua carreira, o juiz-conselheiro José Joaquim Coimbra grangeara a reputação de magistrado exemplar, distinguindo-se particularmente por uma vasta cultura juridica e pelos seus dotes de caracter e rectidão. A sua carreira foi longa, movimentada e brilhante. Nomeado delegado do procurador da Republica em 1922, foi colocado dois anos depois como juiz em Coimbra, passando em seguida para Ponte de Lima, Braga e Porto, assumindo o cargo de presidente da Relação do Porto em 1946, e sendo nomeado presidente do Supremo Tribunal de Justiça em 1948, e, por virtude desse elevado cargo, membro do Conselho de Estado e presidente do Conselho Judiciário.

Logo que teve conhecimento da triste ocorrência, o prof. dr. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça, apresentou condolências á viuva e esteve a velar o corpo, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde o reverendo padre Moreira das Neves, ontem, de manhã, celebrou missa de corpo presente. Assistiram os srs. ministro da Justiça, presidentes da Relação de Lisboa e do Porto, chefe do gabinete do ministro, muitos magistrados e funcionários dos tribunais.

Ás 17 horas, o corpo do ilustre magistrado saiu daquele templo com destino a Lixa.

Os srs. ministro da Justiça e o seu chefe de gabinete, dr. Ruben de Carvalho, assim como altas individualidades da magistratura deslocaram-se especialmente a Lixa, para tomarem parte no préstito, constituindo o funeral uma sentida manifestação de apreço pela memória do ilustre magistrado.

João Lucas Cabral

Faleceu o sr. João Lucas Cabral, de 66 anos de idade, empregado dos C. T. T., natural de Cabanas de Viriato, Carregal do Sal, casado com a sr.ª D. Maria da Anunciação Cabral e pai do sr. Alfredo Lucas Cabral, industrial.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres.

José Simões Berto

Na sua residência, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 18, 2.º, esq., em Algés, faleceu o sr. José Simões Berto, de 71 anos de idade, proprietário, natural de Tomar. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério de Tomar.

Camila Fernandes Cazalles

Faleceu a sr.ª D. Cam... Fernandes Cazalles, esposa do sr. Carlos António Cazalles, funcionário da Imprensa Nacional de Lisboa, e mãe do tipógrafo sr. José António Cazalles.

O funeral realiza-se ámanhã, da Rua de S. Marçal, 72-2.º dt.º, para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

José Campeão Machado

Sufragando o 1.º aniversário do falecimento de José Campeão Machado, celebra-se missa amanhã, sábado, ás 10 horas, na capela do Largo das Olarias.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

VENTOINHAS PAL

OSCILAÇÃO AUTOMÁTICA — CONSUMO REDUZIDO — ESC 750$00

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Distribuidores:
NORTE: M. Simões Junior, Ld.ª Rua de Santo António, 208—PORTO
CENTRO: Agência Comercial do Mondego, Ld.ª Rua dos Gatos, 10/12 (ao Largo da Portagem)—COIMBRA
SUL: Agência Comercial de Faro, Ld.ª Rua de Santo António, 57—FARO

DESPORTOS

Futebol em Setúbal

(Continuação da página anterior)

Na primeira volta havia vencido o Luso, no campo do Rossio, e era, pois um resultado desairoso, que o Barreirense tinha de rectificar. Os «rubro-brancos» venceram pela diferença minima, alcançada na primeira parte, mas isso não obsta a que se reconheça o valor do grupo derrotado.

A sua exibição, especialmente na primeira meia hora,foi repleta de lances de boa urdidura, que mereciam melhor sorte. O empate seria o desfecho mais adequado á maneira como a partida decorreu.

C. U. F., 2—C. Piedade, 1

O grupo da Cova da Piedade foi ao Barreiro disposto a corrigir o resultado da visita dos «cufistas» na primeira volta. Mas novamente a C. U. F. ganhou, por um resultado que pode considerar-se escasso, atendendo á fraca exibição do adversário, onde se notou a ausência de alguns dos seus titulares.

De entrada, os piedenses comandaram o ataque em boa toada e deram mesmo a sensação de superioridade. Porém, a breve trecho, abrandaram o andamento, cedendo por completo ante um adversário que se instalou no seu meio campo, durante todo o tempo. Se não fosse a insuficiência dos dianteiros «verde-brancos» no remate e a excelente actuação do guardião piedense, o resultado teria sido mais amplo.

Seixal, 2—Montijo, 2

O «leader» da classificação retribuiu a visita dos seixalenses. No seu campo o Montijo ganhou folgadamente. A réplica que o adversário então lhe deu constituiu, desde logo, um aviso para esta saida. O animoso grupo do Seixal é sempre dificil adversário para qualquer das equipas do torneio.

Por tudo isto, e porque jogava fora de «casa», o Montijo não confiou muito nas suas possibilidades de êxito. E, assim, o empate veio a ser o melhor resultado que podia ambicionar para prosseguir com quatro pontos sobre o 2.º classificado.

Ginásio do Sul, 4—Almada, 0

Os rapazes de Cacilhas conseguiram, ontem, a sua segunda vitória, depois duma série de percalços. Este «team» é o unico que destoa de um lote de equipas de valor equilibrado. Muito frágil e inconsistente raras vezes consegue uma exibição digna de nota.

No jogo anterior, em Almada, o Ginásio logrou um empate, mas desta vez os almadenses contavam com um resultado favorável. Os «ginasistas» cometeram a sua maior proeza, averbando uma vitória inesperada e por marca surpreendente.

A tabela de pontos é agora a seguinte: Montijo, 14; C. U. F., 10; Cova da Piedade, Luso e Barreirense, 9; Almada e Seixal, 8; Ginásio do Sul, 5.

A FEDERAÇÃO DE FUTEBOL aplicou castigos a jogadores

Com referência aos jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, efectuados no ultimo domingo, a Comissão Administrativa da Federação, na sua reunião ordinária, resolveu punir os seguintes jogadores: António Aires de Faria, do Sporting de Braga, 3 jogos oficiais de suspensão; Joaquim Domingos Soares, do Olhanense, 2 jogos; Eduardo José Corona, do Benfica, um jogo.

* * *

Também a Associação de Futebol de Lisboa aplicou os seguintes castigos a jogadores.

Com um jogo oficial de suspensão: Armando Gaspar, do Sporting de Lourel; Joaquim Chula e José dos Santos Gonçalves, ambos do Belenenses.

Com dois jogos oficiais de suspensão: José Caldas Raposo, do Estoril-Praia e José Penin, do Oriental.

Com três jogos oficiais de suspensão: Artur Ferreira Teixeira, do Atlético.

ÁLVARO PEREIRA foi transferido para o Oriental

Álvaro Pereira, jogador que foi do Fósforos, passou pelo Benfica, pelo Famalicão e que representou ultimamente o Sporting de Braga, *volta a casa,* pois a sua transferência acaba de ser autorizada para o Oriental.

PROVAS DA A. F. L.

Os jogos de ontem para qualificação da 2.ª Divisão «Nacional»

O torneio de apuramento da A. F. L., com vista aos seus representantes no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, prosseguiu ontem com a realização dos encontros correspondentes á oitava jornada da prova—primeira da 2.ª volta.

Tendo cabido ao Operário, o «comandante» da classificação, folgar, disputaram-se os três encontros do calendário, com os seguintes resultados:

Casa-Pia, 5-Palmense, 1; Arroios, 3-Alhandra, 2; Futebol Benfica, 5-S. L. e Olivais, 0.

Ganharam as equipas que jogaram nos seus campos, confirmando todas elas os vaticinios que, na maioria, se formulavam.

O Casa-Pia e o Arroios, ambos empatados para o segundo lugar, consolidavam a sua posição, distanciando-se dos restantes. Cada um, porém, teve ontem tarefa diferente. Enquanto os casapianos não tiveram grandes apreensões, acabando por alcançar um resultado confortável, os rapazes treinados por Peyroteo só com o apito final puderam tranquilizar-se.

O Fuebtol Benfica obteve uma expressiva vitória contra a equipa da cauda da classificação, que continua a mostrar-se irregular.

* * *

Depois dos encontros de ontem, a pontuação dos clubes é a seguinte:

1.º, Operário, 12 pontos; 2.ºs Casa-Pia e Arroios, 10; 4.º, Futebol Benfica, 6; 5.º, Alhandra, 5; 6.º, Palmense, 3; 7.º, S. L. Olivais, 2.

PROVAS DE TÉNIS

Os Campeonatos Internacionais de Portugal foram adiados para hoje

Sob a organização do Sporting Clube de Cascais, deviam iniciar-se ontem, nos «courts» da Parada, os Campeonatos Internacionais de Portugal, a que concorrem os espanhois Fernando Olozaga, Frederico Conder e sr.ª de Conder.

A chuva que ontem caiu impediu a realização dos encontros, mas foram transferidos para hoje, á tarde.

Desafios de futebol no Porto

Fazendo parte do Campeonato da Primeira Divisão, o Leixões bateu o Académico por 3-1.

Também se efectuaram dois jogos amigáveis com estes resultados: S. Felix da Marinha, 7-Canidelo, 0; Boavista, 7- Selecção de Gaia, 2.

Quatro internacionais de óquei estão a ser julgados

PRAGA, 6.—Devem ser hoje julgados no Tribunal de Estado alguns dos mais conhecidos jogadores de óquei sobre o gelo checoslovacos, presos em Março passado. Crê-se que serão acusados de difamação do Estado, resistência á Polícia de Segurança e, possivelmente, de planearem evadir-se para o estrangeiro.

A Checoslováquia retirou o seu grupo da competição, nas vésperas do campeonato, quando os jogadores se reuniam no aeroporto de Praga para seguir para Londres, apresentando como desculpa o facto da embaixada britanica ter recusado ou ter retardado os vistos de dois jornalistas checoslovacos que deviam acompanhar a selecção.

Na noite seguinte, anunciou-se que nove componentes do grupo tinham sido detidos, depois de um incidente com a Polícia de Segurança, num bar de Praga. Afirmou-se que tinham criticado violentamente a acção do Governo, travado luta com polícias e declarado publicamente que tinham planeado não regressar á Checoslováquia.—(Reuter).

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Chegou a Lisboa, após uma larga viagem pela Itália e Suíça, o nosso querido amigo e conhecido desportista sr. Frederico Burnay.

Peixoto & Jardim, Lda.
Mudou-se para o Pavilhão dos Ourives Largo Martim Moniz, 17
e a Nova Ourivesaria. Rua de S. Paulo, n.º 144
Sócios gerentes:
Manuel Peixoto e Augusto Oliveira

Tauromaquia

A ultima de Vila Franca

Começou chovendo na primeira corrida da Feira de Vila Franca de Xira e a ultima acabou debaixo dum aguaceiro que o publico, ontem numeroso, aguentou a pé firme, entusiasmado com mais um êxito do matador de touros português que este ano vai já á cabeça de todos de Espanha em numero de corridas. Simão da Veiga havia-se defendido bem do mais gordo dos gordos touros de Cláudio de Moura, e depois do mais brando, e João Nuncio tinha toureado admirávelmente o seu 1.º, entrando sempre de frente, e dado toureio diferente ao seu 2.º. Foram chamados os cavaleiros, e Carlos Arruza bandarilhara bem o seu 1.º, que «muleteó» bem, e tinha corrigido sábiamente o seu 2.º, tão dificil que nem ele o pudera bandarilhar, pelo que deu merecida volta á arena.

Foi então que Manuel dos Santos, já triunfante com a capa e a «muleta» no seu 1.º, cravou no seu 2.º três pares de bandarilhas que provocaram uma chuva de aplausos, tão forte como a das nuvens, já caindo em catadupas. Descalçou-se o toureiro, porque a arena era um lago, e fez uma «faena» que manteve o publico até final, todos encharcados e todos entusiasmados com Manuel dos Santos, que terminou por ser levado em ombros até ao automóvel.

Assim terminou a ultima de Vila Franca merecendo louvores Justiniano Gouveia por ter evitado o intervalo, e as delongas nas pegas, dos quais uma unica foi aproveitável.

Bandarilharam Fernando Gago, Francisco Costa e Alemão, e bregaram, desta vez com mais eficácia, os dois primeiros, Gomes e Saraiva, este cada vez melhor, Correia, etc.—«*El T. P.*».

Movimento marítimo

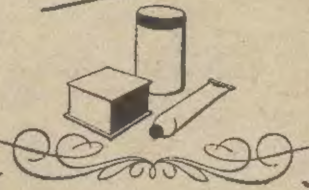
Procedente dos portos de Hamburgo e Espanha, passou em Lisboa o paquete argentino «Entre os Rios», com cerca de 700 passageiros para a América do Sul, entre os quais mais de 300 alemães, que vão procurar trabalho no Brasil e na Argentina.

No mesmo navio, seguiram, para aqueles dois países, cerca de 380 emigrantes espanhois.

Com carregamento de bacalhau, chegaram a Lisboa, vindos da Terra Nova, os lugres «Hortense» e «Groenlandia».

O motorista do «Hortense», sr. Aurélio da Conceição Vilas, natural de Ilhavo, ficou hospitalizado em S. Jones.

RAINHA DA HUNGRIA
OS PRODUTOS DE BELEZA HÁ MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE
Mme Campos



TOPAZIO
Vende: **JOALHARIA TORROAES**
RUA DA PRATA

MUNDO INFANTIL
Av. do Aeroporto — Palacete 35
TRANSPORTE PRIVATIVO
Secção infantil — Iniciação de leitura, escrita e desenho
Secção primária (Sexo Feminino) — Preparação para admissão aos liceus
Conversação francesa nas duas secções
Vigilância médica—Alimentação Racional—Ginástica—Canto Coral
Já abriram as aulas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade em Portugal por influência duma massa de ar humida transportada na circulação de um anticiclone situado na região dos Açores, que tende a intensificar-se. Chove e há trovoadas nas provincias do Sul da Espanha em virtude de uma depressão central situada nas proximidades de Madrid e de um sistema frontal a ela associado.

PREVISÃO PARA HOJE—Ceu geralmente nublado com possibilidade de aguaceiros fracos nas regiões montanhosas do interior, diminuindo a nebulosidade para a noite, e vento moderado do Norte.

PREVISÃO PARA AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade, limpo, vento moderado do quadrante Norte, com rajadas frescas para a tarde, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 17°,7; minima, 13°,4.* No mesmo d'a do ano passado: : *máxima, 26°.4; minima, 17°,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas francesas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, «Critica Literária»; 21 e 45, Serão Cultural-Recreativo, para Trabalhadores; 22 e 30, «Duas Gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do Serão para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da Musica»; 22 e 15, musica de camara; 22 e 45, «Os Nossos Clássicos»; 23, «Que quer ouvir?» 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de dança; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, Dick Haymes; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, cançonetas; 21, estreias; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, trechos recreativos; 22 e 15, «Língua Portuguesa»; 22 e 30, musica de dança; 22 e 45, musica do Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc. —Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Lab.º Brasil (Do) —Rua Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	655$	654$	655$
Consolidado 3 % T. 10	718$	718$	718$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	840$	845$
Centenários 4 %	1.952$	1.952$	1.953$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	958$
Idem 1943	—	950$	960$
Idem 1944	—	950$	—
Externas 1.ª série	—	1.080$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.005$	1.001$	1.010$
Externas 3.ª série	—	1.200$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	135$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.265$	3.260$	3.270$
Lisboa e Açores por ...	740$	738$	742$
Ultramarino cp. T. p....	475$	472$	477$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.110$
Fidelidade	—	47.000$	—
Mundial...	—	1.155$	—
Nacional...	—	—	900$
Aguas Lisboa port. ...	—	116$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	121$	—
Cimentos Leiria T. p....	225$	225$	230$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	165$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	—	113$	114$
Industrial Aliança... ...	—	261$	265$
Portugal e Colónias ...	—	258$	258$
Nac. Navegação T. p.	—	745$	755$
Colonial de Navegação	720$	715$	725$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.020$	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	305$	304$	306$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	402$
União Eléctrica Port. ...	—	—	185$
Cassequel	818$	817$	819$
Agricola das Neves ...	890$	885$	—
Agricultura Colonial ...	480$	480$	482$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.240$	2.245$
Buzi	—	132$	135$
Cabinda...	—	92$	95$
Ilha do Principe	—	1.250$	1.280$
Zambézia T. de 2.ª ...	102$	102$	103$
Moçambique	196$	195$	196$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	101$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O PORTO pelo telefone

Apareceu-lhe a Policia em vez de os espiritos

PORTO, 6.—O momento era de máxima concentração, no pequeno compartimento da Rua Francisco Rocha Soares, 55-A, onde o medium José Flores de Meireles fazia a chamada aos espiritos para resolver um caso deveras complicado, que afligia a sr.ª Maria Rosa da Silva, casada, de 40 anos. Aguardavam, impacientemente a sua vez o lavrador Manuel Ferreira Martins, de 42 anos, Avintes, que pretendia saber a causa da doença de uma vitela; Ilda Martins de Oliveira, de 43 anos, moradora em Jovim, Gondomar, que desejava saber porque se encontrava doente uma sua filha; e a operária Acácia de Paiva Pinto, de 40 anos, de Miragaia, que sofre de grave doença. Uma, duas, três!—e truz! truz! Eles aí estavam. O medium, porém, ficou surpreendido ao ver que a chamada aos espiritos tinha ido parar á Policia que, em corpo e alma, apareceu ali para meter no Aljube a clientela. Foram ainda apreendidos 60 escudos, que era a importancia das consultas feitas, pois cada uma custava cinco escudos.

Acidentes e desastres

Recolheu ao hospital o menor João Ferreira da Silva, de Fornos, que foi atropelado por um automóvel ficando em estado grave.

—O jornaleiro José Loureiro, residente em Vila da Feira, foi ali, barbaramente agredido por um individuo cuja identidade desconhece.

—Foi internado no hospital o ciclista Manuel Ferreira Tavares, de 19 anos, que atropelou Maria de Lourdes Veloso, que também ficou ferida.

Homenagem a um cabo de mar

Ao cabo de mar Julio Valente, que há alguns anos exerce, com geral agrado, as suas funções na zona da Praia das Maçãs, foi oferecido, por banheiros, um jantar de homenagem, na «Flor da Praia», ao qual se associaram diversos banhistas.

AUTOMOVEL ROUBADO

«AUSTIN», IL-12-33, pintado de preto, roubado ontem á noite, da Avenida de Berne. Gratifica-se quem informar do seu paradeiro para aquela mesma Avenida n.º 19, 3.º, dt.º.

✝

Didia Carrilho Ramos

FALECEU

A Firma Aguas & Ramos, Limitada, e seus empregados têm o doloroso dever de participar o falecimento da irmã dos sócios Candido, Sebastião e Edmundo de Sousa Ramos, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, saindo da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, para jazigo no cemitério de Benfica.

AGENCIA SILVA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2778	.....	600.000$
2777 / 2779	Aprox. ao 1.º prémio..	8.940$
45054	.....	100.000$
45053 / 45055	Aprox. ao 2.º prémio	2.800$
24246	.....	50.000$
24245 / 24247	Aprox. ao 3.º prémio	1 300$

Os numeros de 2701 a 2800, de 45001 a 45100 e de 24201 a 24300 são premiados com 200$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos três algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: **778**, são premiados com 3.000$00.

São premiados com 150$00 os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 2.º e 3.º prémios: **54** e **46**.

Os numeros terminados em **7, 8** e **9**, são premiados com 9°$00, excepto os que terminem em **778**.

Premiados com 20.000$00
27453 51196

Premiados com 10.000$00
5839 19757 22174 34076 40732

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Novamente a
SORTE GRANDE
2778 - 600 contos
número certo vendido pela casa

CAMPIÃO
R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5
PRAÇA DA LIBERDADE 25 PORTO
R. FERREIRA BORGES 80 COIMBRA
R. D. FRANCISCO GOMES 45 FARO

Mais 2 Prémios Grandes
DA
LOTARIA POPULAR
vendidos na extracção de hoje, pela
CASA DA SORTE
2.° Prémio - 45.054
100 CONTOS
3.° Prémio - 24.246
50 CONTOS
Dois bilhetes com o seu CARIMBO e distribuidos ao balcão dos Estabelecimentos da
CASA DA SORTE
LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA

Getulio Vargas *vai à frente* na contagem *dos votos* para a presidência

RIO DE JANEIRO, 6 — Resultados oficiosos das eleições presidenciais até ás 24 horas:

Getulio Vargas...	531.817
Eduardo Gomes	233.603
Cristiano Machado	148.519
Mangabeira...	1.010

(France Presse)

Vitória espectacular de Getulio Vargas?

RIO DE JANEIRO, 6—A escassez de votos conseguidos por Cristiano Machado, candidato á presidência da Republica, apresentado pelo partido governamental, em relação aos numeros contados pelos dois adversários, Getulio Vargas e Eduardo Gomes, surpreende bastante o país.

Já o antigo vice-presidente deste partido e um dos promotores da candidatura de Machado não hesitou, hoje, em falar de «inepcia e traição dos chefes social-democráticos», ao mesmo tempo que um dos agentes eleitorais mais activos do candidato oficial predizia que se ia registar, sem duvida, «uma vitória espectacular de Vargas», acrescentando que o seu partido «enganou-se tremendamente». —(F. P.).

Morreu de desgosto

RIO DE JANEIRO, 6—Jones Rocha, presidente da Emissora Nacional do Rio, morreu subitamente, poucos minutos depois de ter conhecimento dos resultados desfavoráveis á sua politica nas eleições, por um boletim da rádio. —(Reuter).

VAI TERMINAR A GREVE

nas fábricas de gás em Londres

LONDRES, 6—Os grevistas das fábricas de gás londrinas decidiram retomar o trabalho na segunda-feira, por 1.400 votos em 1.470 votantes. Puseram, todavia, algumas condições que devem ser aceitas. A greve terá assim durado quatro semanas.—(F. P.).

A ocupação das fábricas

LONDRES, 5 — Mais de 1.300 marinheiros e soldados vão hoje tomar conta das fábricas de gás do Norte de Londres, no 21.º dia de uma greve não oficial de 1.500 operários.

O Governo decidiu tomar esta medida «em vista das privações e desorganização provocadas pela greve não oficial».—(R.).

Chegou a Paris

o dr. Costa Leite

PARIS, 6 — Chegou o ministro da Presidência do Governo português, dr. Costa Leite (Lumbrales), que vem tomar parte, pelo seu país, na reunião da O. E. C. E., que começa amanhã e se prolongará até 12.—(F. P.).

Não se espera a intervenção *da Rússia ou da China* no Norte da Coreia, pelo menos por agora

(Continuação da 1.ª pag.)

centrar-se imediatamente ao Sul do paralelo 38º, para fazerem uma penetração em grande escala no Norte da Coreia. A infantaria britanica seguiu ontem de avião para o Norte, enquanto o resto da Brigada britanica, constituida por dois batalhões britanicos e um australiano, avança pela estrada. Observadores crêem que esses movimentos indicam que o general MacArthur tenciona ocupar a Coreia do Norte—se o Conselho de Segurança lhe der instruções nesse sentido—com tropas das Nações Unidas e não apenas com americanos e sul-coreanos.

As forças sul-coreanas estão hoje a avançar rapidamente, ao Norte do paralelo 38º.

Um informador da 5.ª Força Aérea americana comunicou que os sul-coreanos tinham entrado em Changion, 60 milhas ao Norte do paralelo, na costa oriental.

Um informador militar britanico, no Q. G. de MacArthur, fez hoje a comunicação oficial de que as tropas da Comunidade britanica tinham avançado para o Norte. Informou que seguiram ontem de avião da área de Songju, a Noroeste de Taegu, para o aeródromo de Kimpô, onde ocuparão novas posições avançadas, na área de Seoul.—(Reuter).

MacArthur já recebeu o «O. K.»?

NOVA YORK, 6—O almirante Chester Nimitz declarou aos jornalistas que estava persuadido de que MacArthur tinha já sido auotrizado a atravessar o paralelo 38º, esperando, todavia, o comandante em chefe das forças da O. N. U., que esta lhe dê o sinal. O almirante, que actualmente está adido ao Secretariado da O. N. U. disse ainda que na sua opinião nem a U. R. S. S. nem a China interviriam militarmente na Coreia do Norte.—(F. P.).

A abstenção sino-russa

LAKE SUCCESS, 6—A política soviética de não-intervenção no caso da Coreia, não se modificará com a passagem do paralelo 38º pelas forças das Nações Unidas, ao que se pensa geralmente em Lake Success. Esta opinião baseia-se nos recentes discursos de Vichinsky na Comissão Politica da Assembleia que discutiu o problema da Coreia, e nos quais, frisa-se, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético não fez qualquer ameaça nem qualquer alusão á parte da moção das oito potências que aprovaram implicitamente a passagem do famoso paralelo.

Continua evidentemente a ser possivel que a União Soviética se conserve oficialmente alheia ao conflito, mas que a China intervenha. Notou-se, a propósito, no discurso de 30 de Setembro, que o ministro dos Negócios Estrangeiros de Pequim declarava claramente que o seu país não toleraria a invasão dos seus vizinhos, mas insistia na prolongada resistência que os norte-coreanos oporiam á invasão. Conclui-se que, exactamente como os russos, os comunistas chineses não projectam, por agora, longas operações de resistência.—(France Presse).

Rápido avanço dos sul-coreanos

TAEGU, 6.—As forças sul-coreanas progrediram tão rápidamente no seu avanço para o Norte do paralelo 38º que se tornaram necessárias precauções especiais para evitar que os aviões das Nações Unidas as tomem por comunistas. «Põem por sobre as cabeças panos vermelhos de identificação quando aparecemos, para que não os julguemos norte-coreanos e os metralhemos»—comunicaram pilotos da 5.ª Força Aérea de regresso da frente.—(Reuter).

A 30 milhas de Wonsan

TOQUIO, 6.—Tropas sul-coreanas romperam hoje as defesas comunistas na costa oriental e avançaram até 30 milhas, em linha recta, do porto de Wonsan, segundo noticias recebidas da frente.—(Reuter).

40.000 prisioneiros

TÓQUIO, 6.—Comunicado do G. Q. G. de MacArthur: «Tendo as forças das Nações Unidas capturado 14.028 prisioneiros nos ultimos três dias, o numero total dos prisioneiros que caíram nas mãos aliadas sobe agora a mais de 40.000. Esta cifra representa aproximadamente os efectivos completos de quatro divisões norte-coreanas. Além deste formidável total, as forças das Nações Unidas apoderaram-se de enorme quantidade de equipamento pesado, compreendendo peças de artilharia e tanques. Na costa oriental, a 3.ª divisão sul-coreana prosseguiu o avanço para o Norte, atingindo os arredores de Changjon e deparando com resistência moderada. Elementos da divisão sul-coreana «Capitólio» tomaram a direcção Oeste, percorreram 20 quilómetros venceram encarniçada resistência nas imediações de Yongdaeri e avançaram mais 25 quilómetros, atingindo os arrabaldes de Yachonni e Inié. A 6.ª divisão sul-coreana liquidou a resistência inimiga na região de Chungchon e progrediu para o Norte. Em todas as regiões libertadas, unidades das Nações Unidas fizeram operações de patrulhas e continuaram a perseguir e destruir as forças inimigas.—(F. P.).

Agitação em vários pontos *da Austria* apesar do malogro da greve geral

VIENA, 6.—Esta cidade regressou hoje práticamente á normalidade, depois de tentativas comunistas de greve geral.

O ministro do Interior anunciou que os caminhos de ferro estavam a circular normalmente e que muitos operários estavam a regressar ao trabalho. Reinava abundancia nos mercados e abriram os estabelecimentos.

A greve proclamada pelos comunistas teve a adesão de, apenas, 50.000 operários. Mas, em alguns distritos, deram-se recontros entre os grevistas e não grevistas. Em Ternitz, na zona soviética, as fábricas metalurgicas mudaram várias vezes de mão ao travar-se luta com grevistas de fábricas próximas, fiscalizadas pelos russos, que pretendiam que os operários abandonassem o trabalho.

No sector soviético de Viena, os grevistas fizeram descarrilar «eléctricos», voltaram camiões e cortaram pneumáticos de automóveis. Fizeram sair passageiros de alguns «eléctricos» e conduziram os veiculos vasios para o sector soviético, pelas pontes sobre o Danubio.

A greve continuou hoje em muitas das fábricas fiscalizadas pelos russos, na zona soviética, e no sector soviético de Viena.

Os socialistas desta cidade afirmam ter interceptado uma mensagem misteriosa da sede do Partido Comunista, na noite de terça-feira, que dizia: «É revogado o plano três». Disseram hoje estarem convencidos de que «o plano três» era destinado a bloquear as estradas e vias férreas para o ocidente, ocupar os edifícios publicos, cortar a corrente eléctrica e preparar um golpe de estado.—(R.).

Receiam-se graves acontecimentos?

VIENA, 6.—Em nota enviada a Paris, Londres, Washington e Moscovo, o Governo austriaco pede aos ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocupantes o apoio necessário para manter a ordem na Austria.—(F. P.).

A explicação dos actos de violência

VIENA, 6.—A decisão da comissão dos grevistas de revogar a ordem de greve dos operários comunistas, na Austria, é considerada nos meios politicos austriacos como uma capitulação completa. Era já ontem óbvio ter-se malogrado por completo a greve. A vaga de actos de violência, á tarde, foi considerada, em parte, como despeito, e, em parte, para salvar as aparências.—(Reuter).

BRIQUETES "CAREL"
O MELHOR COMBUSTIVEL
Saco de 40 kgs. 23$50
R. da Madalena, 75, 1.º
Telefones: 22161 - 22162 - 22163 - 22164

Único briquete com chama
BRIQUETE "CAREL"
Único briquete com carvão inglês
BRIQUETE "CAREL"
Briquete sem pó, perfeitamente moldado e rijo
BRIQUETE "CAREL"

LAMINAS "Diamon"

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

GABARDINES
EM TODOS OS GÉNEROS PARA HOMEM E SENHORA
CASA MAX
193 — Rua D. Estefânia — 193

CURSO DE GUARDA-LIVROS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Peça catálogo, com os programas e condições de matrícula, ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
Rua da Palma, 164, 1.º — LISBOA — Telefone 28034

GARAGEM AUTO-TURISMO
Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios
Oficinas - Secção de electricidade
Pesquisador de avarias e aparelhagem para focagem de farois e alinhamento de direcções, etc.
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
LISBOA—AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Pedreira) Tel. 73410